2016

Federação Portuguesa Columbofilia

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2016

PLANO DE ATIVIDADES

Federação Portuguesa de Columbofilia

INDÍCE

A Federação Portuguesa de Columbofilia..... 3
A Campanha Desportiva 2016..... 10
Exposições Distritais..... 18
43.ª Exposição Nacional..... 19
17.ª Exposição Ibérica de Columbofilia..... 22
Campeonatos Nacionais..... 25
Provas Nacionais de Fundo..... 30
Campeonato Ibérico..... 33
Campeonatos Internacionais One Loft Race..... 34
Liga Nacional dos Campeões..... 40
Formação Agentes Desportivos..... 42
Reestruturação Orgânica da Modalidade..... 43
Portal Classificações Nacionais..... 44
Site da FPC..... 55
Plano Estratégico de Comunicação e Divulgação da Modalidade..... 55
Remodelação Hardware e Software da Federação..... 56
Controlo Anti-Doping..... 56
Levantamento de Coordenadas Geográficas (WGS 84)..... 57
Recenseamento..... 58
Vacinação..... 73
Fundo de Solidariedade..... 74
Seguro Desportivo..... 77
A Federação Columbófila Internacional..... 79
Relações Institucionais..... 80
Apoio Meteorológico e Veterinário..... 81
Apoio Jurídico..... 82
Anilhas Oficiais e de Concurso..... 83
Participação em Feiras..... 85
Participação em Eventos Internacionais..... 86
Plano Orçamental..... 87
Parecer Conselho Fiscal..... 95

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA

ESTRUTURA

A FPC carateriza-se sobretudo por ter uma estrutura profissional pequena, muito experiente e polivalente e por uma significativa estrutura associativa de base voluntária com uma enorme capacidade e dedicação.

MISSÃO

Difundir e desenvolver a prática da Columbofilia em todo o território nacional nas suas diferentes vertentes de competição e lazer, de forma regular, continuada e com elevados níveis de qualidade, inserida num ambiente natural, seguro e saudável.

NATUREZA E SEDE

A Federação Portuguesa de Columbofilia é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, visando organizar e desenvolver a prática de atividades desportivas, culturais e demais atribuições conferidas pela Lei, no âmbito do exercício da Columbofilia.

A FPC tem sua sede social própria, na Rua Padre Estêvão Cabral, 79, 2º, salas 214/215, em Coimbra.

FUNDAÇÃO

A FPC foi fundada em 5 de Novembro de 1945.

ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS, CLUBES, PRATICANTES / ASSOCIADOS E POMBOS-CORREIO

- ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

Presentemente estão filiadas na FPC catorze associações distritais.

A sua área de jurisdição é, por vezes, mais ampla do que aquela que advém da definição de distrito/região administrativa.

- CLUBES

Os clubes apresentam uma distribuição nacional contudo com uma maior implantação no litoral. Encontram-se registados na federação, quatrocentos e três Clubes.

- ASSOCIADOS/PRATICANTES

Os nove mil setecentos e setenta praticantes distribuem-se com maior preponderância na área litoral, contudo têm um distribuição nacional incluindo os arquipélagos da Madeira e Açores.

- POMBOS-CORREIO

A população columbina sujeita a recenseamento aponta para um efetivo próximo de 993.865 pombos originários de 42 países.

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

A Federação Portuguesa de Columbofilia está filiada na Federação Columbófila Internacional, organismo sediado em Bruxelas e é membro fundador da Associação Ibero-Latino-Americana de Columbofilia.

ENQUADRAMENTO NACIONAL

A FPC foi co-fundadora da Confederação do Desporto de Portugal e é membro de pleno direito do Comité Olímpico de Portugal.

ESTATUTO DE MERA UTILIDADE PÚBLICA

Este estatuto foi concedido à FPC por despacho de Sua Excelência o Primeiro Ministro, de 15 de Junho de 1978, tendo sido publicado no Diário da República n.º 139, II Série, de 20 de Junho de 1978.

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Este estatuto foi concedido por despacho de Sua Excelência o Primeiro Ministro, n.º 40/94, de 30 de Agosto, tendo sido publicado no Diário da República n.º 209, 1.ª Série, de 9 de Setembro de 1994.

EXERCÍCIO DE CARGOS DIRIGENTES EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A FPC tem vários representantes no exercício de cargos dirigentes da Federação Internacional. Entre eles, destaca-se o Dr. José Tereso, eleito há cinco mandatos consecutivos para presidir à FCI e o Dr. José Luís Jacinto, eleito vice-presidente, na Assembleia Geral, realizada em janeiro de 2005, na Hungria.

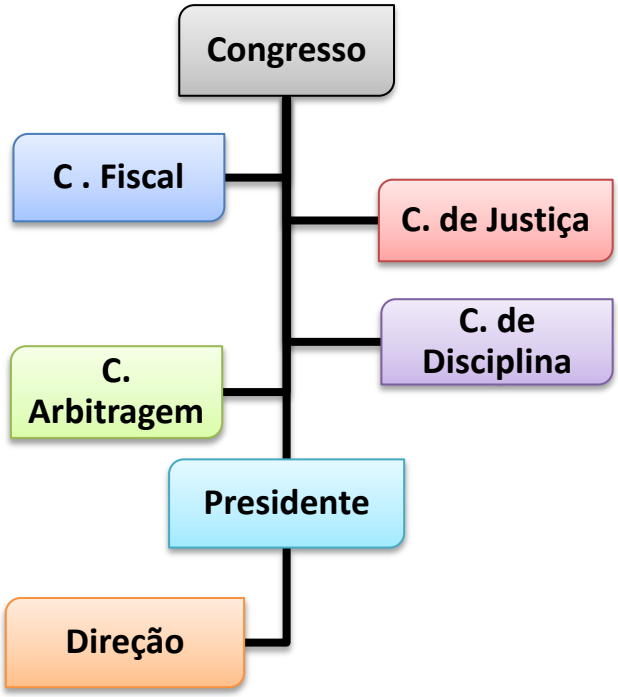
ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS EM PORTUGAL

A FPC tem uma vasta experiência de organização de grandes eventos de caráter internacional.

Ano	EVENTO
1959	Olimpíadas (Lisboa)
1985	Olimpíadas (Porto)
1992	Campeonato Ibero-Latino Americano
1995	Torneio das Nações Latino Americanas
1997	Campeonato do Mundo
1998	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos
1999	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Campeonato da Europa
2000	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2001	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2002	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2003	Campeonato do Mundo / Grand Prix FCI
2004	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2005	Olimpíadas (Porto)
	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI

2006	Grand Prix FCI
2007	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2008	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2009	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2010	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2011	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato da Europa / Europa Jovens columbófilos/ Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2012	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2013	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato Internacional Feminino / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2014	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2015	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI / Champions League

Estrutura Organizacional



Obs. Nenhum dos cargos é remunerado

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

- **MESA DO CONGRESSO**
  Presidente: Vasco Cruz Antunes Oliveira
  Vice-presidente: José Alberto Magalhães de Albuquerque dos Santos
  Secretário: Paulo José Gomes Rodrigues

- **PRESIDENTE**
  Dr. José Luís Rodrigues Jacinto

- **DIREÇÃO**
  Vice-presidente Administrativo: Dr. António José Ferreira Branco
  Coordenador Promoção e Divulgação: Dr. David Barros Madeira
  Coordenador Área Desportiva: Almerindo Moreira Mota Santos
  Coordenador Área Social e Juventude: Manuel Pereira
  Coordenador Standard: José Maria Gonçalves dos Santos

- **CONSELHO DE ARBITRAGEM**
  Presidente: Arlindo Almeida Coutinho
  Vogal: Luís Salsinha Pepe
  Vogal: Eng. Lusitano da Silva Fernandes Espinhal *(apresentou a sua demissão para se candidatar à Presidência da Associação Columbófila Distrito de Coimbra)*.

- **CONSELHO FISCAL**
  Presidente: Hélder Manuel Pequito
  Vogal: Dr. Fernando Adérito Castro Gomes
  Vogal: Dr. Euclides Gonçalves Carreira (ROC)

- **CONSELHO DE DISCIPLINA**
  Presidente: Dra. Fátima Cristina Marques Antunes
  Vogal: Dr.ª Carla Patrícia de Jesus Soares
  Vogal: Dr.ª Maria Madalena M. Nogueira dos Santos

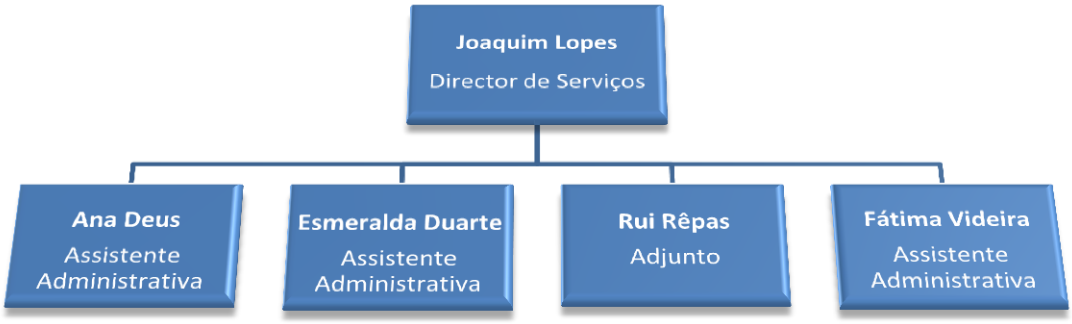
- **CONSELHO DE JUSTIÇA**
  Presidente: Dr. Hélder João Martins Nogueira Roque
  Vogal: Dr. Paulo Fernando de Sousa Ramalho
  Vogal: Dr. Joaquim Augusto Ferreira Rodrigues Mieiro

MEIOS EXISTENTES

RECURSOS HUMANOS

A FPC dispõe, na sede, de 5 (cinco) funcionários em tempo integral o que constitui um quadro com capacidade operacional para o trabalho que diariamente aflui aos serviços federativos.

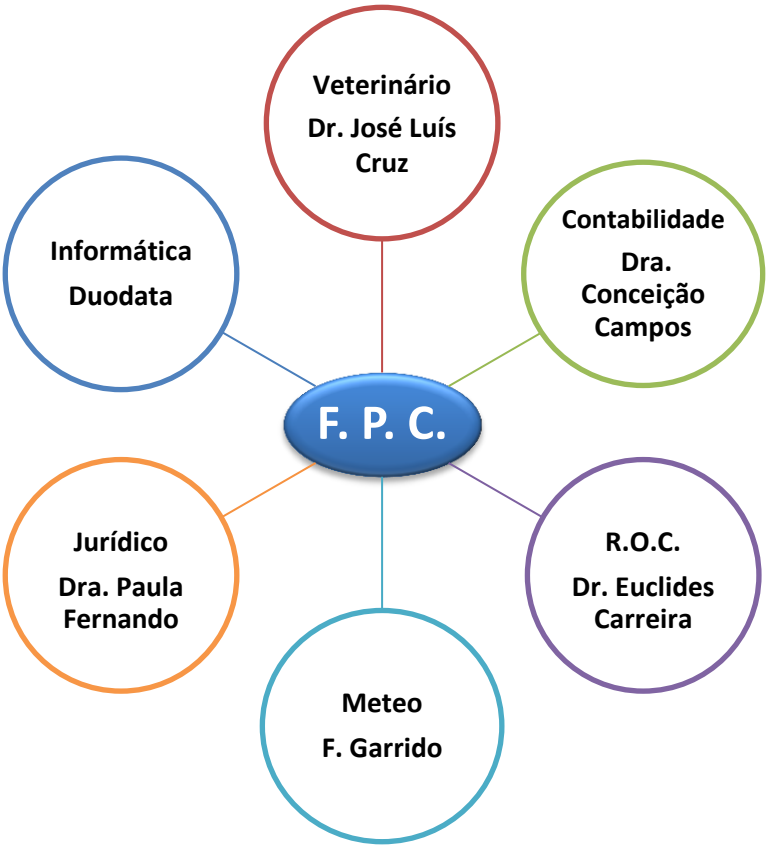
Sede Social



Ao Columbódromo Gaspar Vila Nova estão afetos dois funcionários (tratadores).

Columbódromo

A FPC conta ainda com a colaboração em regime de prestação de serviços de um médico veterinário, uma equipa informática, um técnico oficial de contas (TOC), um revisor oficial de contas (ROC), um meteorologista e uma jurista.



Como complemento a estes recursos humanos, sob a forma de voluntariado, a FPC conta com a colaboração direta dos dirigentes eleitos para os diversos órgãos sociais.
A columbofilia conta ainda com dirigentes e colaboradores voluntários os quais, sem qualquer remuneração, asseguram o desenvolvimento de todo o quadro competitivo da modalidade e de um vasto conjunto de outras funções conexas com a modalidade.

RECURSOS MATERIAIS DE MAIOR RELEVO

A FPC adquiriu, em Coimbra, no ano de 1988, a atual sede social. O espaço começa a ser relativamente exíguo para o trabalho aí desenvolvido e para a arrumação condigna dos equipamentos e arquivos que possui. Acresce a esta limitação a dispersão por vários locais de armazenagem dos seus materiais desportivos e de suporte às suas atividades.

Esta dispersão obriga a esforços de logística e ao dispêndio de recursos no transporte dos materiais.

Para além da sede, a FPC dispõe de uma garagem, adquirida em 2011, com algum espaço de armazenamento, situada junto á sede social.

Cedido pela C. M. de Mira, a FPC goza do usufruto do terreno, situado em Portomar, Mira, onde se encontra instalado o Columbódromo Internacional.

A FPC dispõe de um veículo ligeiro, adquirido em 2011, para o transporte de mercadorias e passageiros.

No tocante aos equipamentos técnicos de suporte à prática desportiva a FPC terá de continuar a manutenção e conservação dos pombais, sistema de constatação eletrónico e sistema informático que compõem e integram o Columbódromo, bem como, os equipamentos que se encontram na sede.

A CAMPANHA DESPORTIVA

ORGANIZAÇÃO

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as associações distritais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

Nenhum concurso ou solta coletiva de pombos-correio, seja qual for a sua natureza, se poderá realizar sem prévia autorização da F.P.C.
As Coletividades só poderão organizar e/ou participar em concursos ou soltas coletivas mediante a obtenção prévia de um parecer da respetiva Associação Distrital e da autorização da FPC.

Só poderão organizar e participar em concursos ou soltas coletivas de pombos-correio a F.P.C., as Associações e as Coletividades legalmente constituídas, que tenham cumprido as suas obrigações, nomeadamente as seguintes:

a) Terem em ordem o cadastro de todos os sócios;

b) Terem em dia o pagamento da quota federativa;

c) Terem promovido o normal funcionamento do serviço de recenseamento dos seus sócios e pombos;

d) Terem submetido o seu calendário desportivo à aprovação, nos termos dos artigos 6º e 7º do Regulamento Desportivo Nacional;

e) Terem em dia todos os seus pagamentos;

f) Terem executado todas as decisões e deliberações dos órgãos hierarquicamente competentes.

A competição desportiva, incluindo os treinos coletivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro e terá o fecho no último fim-de-semana de Setembro.
As provas serão de velocidade, meio-fundo e fundo de acordo com os seguintes parâmetros:

Especialidade	Distância
Velocidade	De 150 km a igual ou menor que 300 km
Meio Fundo	Mais de 300 km a igual ou menor que 500 km
Fundo	Mais de 500 km

Os concursos de pombos-correio poderão ser de cinco categorias:

- Concursos federativos, quando organizados pela F.P.C. com a colaboração das Associações e das Coletividades;

- Concursos distritais, regionais e interassociações, quando organizados pelas Associações com a colaboração das Coletividades;
- Concursos das Coletividades quando organizados pelas mesmas;
- Concursos organizados e dirigidos pelas entidades referidas nas alíneas anteriores mas patrocinados por publicações, firmas ou entidades relacionadas ou não com a Columbofilia;
- Derbies conforme previsto no Regulamento de Columbódromos.

Todos os calendários desportivos implicam imperativa homologação por parte da FPC.
No sentido de facilitar o conhecimento das condições prévias de homologação, a FPC divulgou, através do Oficio Circular n.º 10/D/2015.03.23 o calendário desportivo por si organizado para o ano de 2016 e as condições de participação que tiveram de ser tidas em conta pelas entidades organizadoras dos concursos.
Até 31 de Maio de 2015 as Associações e coletividades tiveram de remeter à F.P.C. as datas e locais em que pretendem efetuar as soltas constantes do calendário desportivo a realizar em 2016.
Até 30 de Junho, a F.P.C. elaborou o calendário geral das soltas em Espanha a fim de submeter o calendário definitivo à aprovação das entidades oficiais espanholas.
A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol carecem de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, Direção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola.
As provas com soltas em Espanha ficam sempre sujeitas às adaptações que venham a ser exigidas por qualquer um destes organismos.

Os clubes columbófilos da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores estruturam os seus próprios calendários de soltas (inter-ilhas e alto mar) tendo em linha de conta as especificidades muito próprias que caracterizam a columbofilia insular.

Em Março de 2015, a Direção da F.P.C. definiu um conjunto de normas a adotar pelas associações distritais e coletividades para a elaboração dos seus calendários desportivos para a campanha desportiva de 2016, das quais destacamos as seguintes:

TREINOS ASSOCIAÇÕES

Devem ser realizados preferencialmente em território português.

É, no entanto, permitido às Associações a realização de soltas de treino em território espanhol, mediante o cumprimento das seguintes regras:

- Utilização, no máximo, de 3 locais de solta.
- A distância máxima não poderá ultrapassar os 200 km. Esta distância deverá ser calculada com base no disposto no § único, do artigo 4º, do RDN.

TREINOS COLETIVIDADES

Definiu-se, inicialmente, que tinham de ser obrigatoriamente realizados em território português.

Mais tarde, em comunicado emitido no dia 22 de Outubro de 2015, a FPC atendendo às circunstâncias específicas dos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro, situados na raia com Espanha, às linhas de voo que caraterizam os seus calendários desportivos e após reunião havida com a Real Federação Columbófila Espanhola, autorizou, a título excecional, que as coletividades dos distritos supramencionados pudessem efetuar treinos em território espanhol, com vista à preparação desportiva da campanha desportiva de 2016, respeitando as seguintes condições:

1. Número máximo de treinos permitidos: 6;
2. Locais / distância: só poderão ser utilizados locais de solta situados fora das zonas de biossegurança determinadas pelas autoridades sanitárias espanholas (ver link http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main05.htm), não podendo ultrapassar os 100 km após a linha de fronteira;
3. Os veículos, seus condutores e pombos deverão cumprir com todos os requisitos legais exigidos para o trânsito de animais no espaço europeu, nomeadamente, no que respeita à desinfestação, higienização e desinfeção dos veículos e caixas de transporte, bem como, serem possuidores de certificados de sanidade emitidos pelas autoridades sanitárias competentes;
4. Finalmente, até 2 de Novembro de 2015, deveriam as coletividades interessadas enviar à FPC os respetivos calendários de treino respeitando as regras acima expostas, devidamente aprovados pelas respetivas Associações.

CAMPEONATOS DE YEARLINGS

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol restringidas a apenas três locais de solta. É obrigatório o envio à FPC do regulamento deste campeonato em simultâneo com o calendário desportivo. Caso a FPC verifique a existência de um aproveitamento indevido desta situação cancelará de imediato a passagem das respetivas autorizações de solta e respetivos certificados sanitários.

SUPER - VELOCIDADE

Distância		Organização	Locais de solta
Mínimo	Máximo	- Clubes, agrupamentos de clubes e Associações	Território nacional
≥ 100 km	<150 km		

Atendendo às especificidades próprias de cada uma das Associações e às conhecidas dificuldades em estabelecer os calendários desportivos de forma a permitir, por um lado, um maior equilíbrio competitivo e, por outro, a dar resposta aos problemas que advém de uma distribuição geográfica dos columbófilos no espaço associativo

caracterizada por uma forte assimetria, permitiu-se que as Associações utilizassem os seguintes números máximos de locais de solta em território espanhol:

VELOCIDADE e MEIO FUNDO

Designar no **máximo 4 locais de solta em Espanha** admitindo-se a possibilidade para as associações que disputem os respetivos campeonatos por zonas de, no mesmo fim de semana, desdobrarem as soltas em dois daqueles locais.

FUNDO

Designar no **máximo 4 locais de solta em Espanha** acrescidos dos dois locais definidos para a disputa dos Concursos Nacionais de Fundo (Valência), admitindo-se a possibilidade para as associações que disputem os respetivos campeonatos por zonas de no mesmo fim de semana desdobrarem as soltas em dois daqueles locais, excepto nos fins de semana designados para os concursos nacionais de fundo.

No caso de duas ou mais Associações efetuarem a totalidade das provas de fundo em conjunto poderão optar, neste caso, por realizar as soltas em território espanhol sem a limitação prevista no ponto anterior. Assim, poderão designar um local de solta para cada uma das provas calendarizadas, **excepto no que se refere à obrigatoriedade de incluírem Valência**.

Finalmente foram ainda sublinhados os seguintes aspetos:

a) Ter em atenção as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias portuguesas e espanholas.

b) Só em caso excecionais, devidamente justificados, serão autorizadas alterações às datas e aos locais de solta calendarizados em território português e espanhol. Qualquer pedido de alteração às datas e locais de solta em território espanhol ficará sempre dependente da autorização das entidades oficiais e Real Federação Columbófila Espanhola.

c) Conforme estipulado no artigo 4.º do RDN a competição desportiva, incluindo os treinos coletivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro e terá o fecho no último fim-de-semana de Setembro. Tendo em atenção os períodos venatórios em vigor para 2016 **as provas** poderão iniciar-se no dia 21 de Fevereiro de 2016.

d) Na elaboração dos calendários deverão evitar, se possível, a marcação de treinos aos fins de semana, durante os meses de Janeiro e de Fevereiro, face ao facto de nestes dias haver uma maior sobrecarga de áreas e pessoas com atividades ligadas à caça.

e) Definiram-se duas provas nacionais de fundo:

- Valência del Cid = 21 de Maio de 2016
- Valência del Cid = 18 de Junho de 2016

Tornou-se obrigatória a inclusão destes concursos nacionais de fundo nos calendários desportivos para 2016. Foi igualmente definido que estas provas contariam para os campeonatos gerais e de fundo das respetivas associações e coletividades:
Estabeleceu-se, também, que as Associações que participam nos concursos nacionais podem organizar outros concursos, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa.
Quanto às Associações que não participarem nos concursos nacionais estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.

f) Para efeitos da disputa dos campeonatos nacionais FPC/2015 foram definidos os seguintes critérios:

- **Para participar nos campeonatos de Velocidade:**
  A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 150km e menor que 300km para o pombal do concorrente, excepto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de velocidade da associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

- **Para participar nos campeonatos de Meio Fundo:**
  A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 300 km e menor que 500km para o pombal do concorrente, excepto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de meio-fundo da Associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

- **Para participar nos campeonatos de Fundo:**
  É obrigatória a inclusão das provas de Valência del Cid.
  A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 500 km para o pombal do concorrente.

- **Não indicação das provas a contar para os campeonatos nacionais**
  Caso as Associações não tivessem indicado quais as provas a contar para cada uma das especialidades, serão consideradas as 6 primeiras provas efetuadas (integrantes do calendário desportivo) em cada uma das especialidades (velocidade, meio-fundo e fundo) pela respetiva Associação.

O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território português, a disputar entre fevereiro e julho de 2016, estará em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

SOLTAS EM PORTUGAL	
Provas Clássicas	5
Provas Super Velocidade	6
Provas Velocidade	83
Provas Meio Fundo	65
Provas Fundo	0
Provas Yearlings	28
Total de Provas	**187**

O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território espanhol, a disputar entre fevereiro e julho de 2016, estará em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

SOLTAS EM ESPANHA	
Provas Velocidade	54
Provas Meio Fundo	59
Provas Fundo	82
Provas Yearlings	5
Total de Provas	**200**

CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA, AUTORIZAÇÕES DE SOLTA E ACORDO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A federação diligenciará, a exemplo dos anos anteriores, a certificação sanitária para os pombos-correio participantes nas provas calendarizadas, bem como, as respetivas autorizações de solta emitidas pelas autoridades desportivas e sanitárias do país vizinho.

A fim de evitar situações extremas de inviabilização das soltas em território espanhol a FPC manteve o acordo celebrado com a RFCE que passou, entre outras, pelas seguintes linhas:

- As soltas, provas ou qualquer outro tipo de competição com participação conjunta de estruturas associativas portuguesas e espanholas têm de contar com a autorização expressa de ambas as federações (FPC e RFCE).
  Transporte de pombos pertencentes a clubes ou entidades associativas espanholas em camiões portugueses com vista à realização de provas desportivas.
  Neste âmbito ficou acordado da possibilidade de realização desse transporte desde que se verifiquem as seguintes condições:
  - Os planos de voo desses clubes ou entidades associativas mencionarem explicitamente as provas em que serão transportados pelos camiões portugueses, identificando a Associação Distrital portuguesa e os respetivos veículo.
  - Obterem prévia aprovação da Real Federação Columbófila Espanhola para o transporte desses pombos por camiões portugueses.
  - Após aprovação da Real Federação Columbófila Espanhola a Associação Distrital Portuguesa (transportadora) deve enviar calendário de provas à FPC com a indicação das provas, datas e identificação dos clubes ou entidades associativas que pretendem transportar.
  - A certificação sanitária para os pombos transportados será da responsabilidade das entidades associativas portuguesas para os pombos portugueses e das entidades associativas espanholas para os pombos espanhóis.
  - O dia de solta será obrigatoriamente o que está consignado no plano acordado previamente entre a RFCE e a FPC para Portugal.

- Manter as alternâncias de solta aos sábados e domingos conforme protocolado, em janeiro de 1996, nas Caldas da Rainha.

- Também se acordou que, em caso de condições meteorológicas muito graves, as associações portuguesas poderiam soltar no dia seguinte, domingo ou segunda-feira, contudo as soltas nunca poderiam ser antecipadas. Em caso de alteração é necessário mencionar tal facto no site da FPC, o mais cedo possível, para que as estruturas espanholas tomem devido conhecimento.

- Os columbófilos espanhóis ou portugueses, que compitam em federação distinta daquela onde têm registados os seus pombais, estão obrigados a ter licença desportiva de ambas as federações.

- Neste contexto, qualquer infração a este acordo será punida nos termos regulamentares, quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista disciplinar.

EXPOSIÇÕES DISTRITAIS

Apoiar as Associações Distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contatos institucionais e na nomeação de Juízes Classificadores.

É nosso objetivo que todas as Associações apurem a sua seleção com vista à participação na 43.ª Exposição Nacional e Pré – Ibérica de Columbofilia.

As exposições receberão participantes nas classes de Sport e Standard.

Na **Classe Sport** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Velocidade
- Meio-Fundo
- Fundo
- Absoluta
- Maratona

} Classificacões de dois anos

- Borrachos
- Yearlings
- Velhos

} Classificações de um ano

Na **Classe de Standard** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Borrachos Fêmeas
- Borrachos Machos
- Borrachos Olímpicos *(nova categoria)*
- Livres Fêmeas
- Livres Machos
- Ibéricos Fêmeas
- Ibéricos Machos

Em cada categoria das classes de Sport e Standard serão apurados para a Exposição Nacional os cinco primeiros pombos participantes nas exposições distritais.

43.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ IBÉRICA DE COLUMBOFILIA

A Direção da F.P.C. deliberou submeter a organização da Exposição Nacional a prévia candidatura das Associações Distritais. Neste contexto deliberou a Direção entregar a organização da 43.ª Exposição Nacional à Associação Columbófila do Distrito de Évora. Esta Associação apresentou na sua candidatura argumentos de peso, nomeadamente:

- Um forte empenhamento da autarquia de Reguengos de Monsaraz;
- Uma infraestrutura moderna que reúne excelentes condições para a realização do evento;
- O apoio das coletividades mais próximas do local aprazado para a Exposição;
- Um plano de parcerias envolvendo as "forças vivas da região";
- Uma boa acessibilidade rodoviária;

A Exposição contará com pombos participantes nas classes de Sport e de Standard.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

A classe de Sport inclui as seguintes categorias:

Classificações obtidas em dois anos (2014 e 2015)						
Categorias		**Distâncias**	**N.º Provas**	**Min. Pombos**	**Min. Columbófilos**	**Min. Km**
A	**Velocidade**	De 100 a 400 km	10	250	20	1.500
B	**Meio Fundo**	De 300 a 600 km	8	250	20	2.800
C	**Fundo**	+ 500 km	6	150	20	3.300
D	**Absoluta**		11 concursos			3.500
		De 100 à 400 km	3 a 5	250	20	
		De 300 à 600 km	2 a 6	250	20	
		+ 500 km	1 a 3	150	20	
E	**Maratona**	+ 700 km	4	250	50	-
Classificações obtidas apenas em 2015						
F	**Borrachos (Anilhas 2015)**	+ 100 km	3	250	20	300
G	**Yearlings (Anilhas 2014)**	+ 100 km	5	250	20	500
H	**Adultos**	+ 300 km	6	250	20	1.800

Aos pombos concorrentes aplicam-se as seguintes fórmulas:

- **Categorias A, B, C, D, F, G e H**
  Velocidade, Meio Fundo, Fundo, Absoluta, Borrachos, Yearlings e Adultos.

$$PF = \frac{C \times 1.000}{PP\ (max.\ 5000)}$$

PF = Pontuação final

C = Classificação

1000 = Coeficiente fixo

PP = Pombos Participantes

- **Categoria E**
  Maratona

$$PF = \frac{C \times 1.000}{PP\ (sem\ limite)}$$

Terão acesso à 43.ª Exposição Nacional os cinco melhores pombos apurados nas Exposições Distritais em cada uma das oito categorias.

Cada pombo só poderá participar numa categoria.

Na classe de sport, os dois primeiros classificados, em cada uma das oito categorias em disputa, integrarão a Seleção Nacional que representará Portugal, na 17.ª Exposição Ibérica, que terá lugar em Huesca, em Espanha, de 14 a 17 de Janeiro de 2016.

Admitir-se-á que os columbófilos de uma Associação que excecionalmente não venha a organizar a exposição distrital, participem na exposição nacional, na classe de sport, mediante o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A FPC apurará diretamente os melhores cinco pombos por categoria provenientes do Distrito que não organizou a exposição distrital.
- Os columbófilos serão notificados em tempo útil dos resultados do apuramento.
- Caberá aos columbófilos selecionados entregar os pombos e proceder ao seu levantamento, nos termos, datas e horários a determinar pela FPC.

CLASSE STANDARD

Esta classe dividiu-se em 4 categorias: **Ibérica, Livre, Borrachos e Borrachos Ibéricos**

Categoria Ibérica

Mínimo Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	MACHOS - 2500 km	FÊMEAS - 2000 km
150	20	100 Km	Mínimo 30% dos km percorridos em 2015	Mínimo 30%dos km percorridos em 2015

Categoria Livre – Machos e Fêmeas:

No mínimo é exigível que os pombos participantes tenham obtido duas classificações no período em referência (2014/2015) ou uma classificação caso sejam pombos com a anilha de 2014.

Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas: Portadores de Anilha Oficial de 2015.

Categoria Borrachos Ibéricos – Machos e Fêmeas

Mínimo Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	Machos - 300 km	Fêmeas - 300 km
250	20	100 Km	3 Concursos	3 Concursos

Na classe de Standard, os dois primeiros classificados, em cada uma das oito categorias em disputa, integrarão a Seleção Nacional que representará Portugal, na 17.ª Exposição Ibérica, que terá lugar em Huesca, em Espanha, de 14 a 17 de Janeiro de 2016.

Participação máxima por Associação:

Categoria	Machos	Fêmeas
Olímpica	5	5
Livres	5	5
Borrachos	5	5
Borrachos Ibéricos	5	5

O mesmo pombo só poderá participar numa única categoria.

REPRESENTAÇÃO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL E IBÉRICA

Nos termos do art. 80.º do RDN os proprietários dos pombos selecionados, a nível distrital e nacional, obrigam-se a colocar os mesmos à disposição da sua Associação e da Federação, para representação destas instituições respetivamente na 43.ª Exposição Nacional e na 17.ª Exposição Ibérica de pombos-correio.

Em caso de recusa injustificada fica o proprietário sujeito a procedimento disciplinar admitindo-se, ainda, como penalização complementar a interdição dos pombos faltosos participarem na campanha desportiva seguinte.

17.ª EXPOSIÇÃO IBÉRICA DE COLUMBOFILIA

A 17.º Exposição Ibérica de Columbofilia terá lugar em Huesca, província de Aragão, Espanha, no período que decorre entre 14 e 17 de Janeiro de 2016.
A exposição reger-se-á pelo seguinte normativo:

GRUPO A PICHONES DE BELLEZA

Las Federaciones participantes en este grupo podrán concurrir con un equipo de cuatro palomas (por país), compuesto de dos machos y dos hembras com anilla de nido del año anterior (2015), se juzgarán a la mano por los jueces con el sistema de puntuación Standard Internacional.
El sistema de clasificación será una categoría para machos y otra para hembras.

GRUPO B ADULTAS DE BELLEZA

El equipo participante de cada Federación constará de cuatro palomas adultas (por país), dos machos y dos hembras que no hayan concurrido en este grupo en años anteriores. Los criterios de enjuiciamiento y clasificación son los mismos establecidos para el Grupo A

GRUPO C STANDARD INTERNACIONAL

Cada Federación podrá participar con 8 palomas (por país) (2 machos adultos y 2 hembras adultas, 2 machos pichones y 2 hembras pichones) que reúnan las siguientes condiciones:

- Los 2 Machos adultos tienen que haber realizado 2.500 Km en las anualidades 2014-2015
- Las 2 Hembras adultas tienen que haber realizado 2.000 Km en las anualidades 2014-2015
- Los 2 Machos pichones tienen que haber realizado 300 Km mínimo en la anualidad 2015 (año anterior a fecha celebración exposición Ibérica= 2015)
- Las 2 Hembras pichones tienen que haber realizado 300 Km mínimo en la anualidad 2015 (año anterior a fecha celebración exposición Ibérica=2015)

TOTAL KM/PREMIO EN 2014 y 2015	N.º COLOMBÓFILOS CONCURSO	KMS MÍN. CONCURSO	PALOMAS MÍN. CONCURSO	%
2.500 Km – (2) Machos Adultos *1	20	100	150	Dentro del 20%
2.000 Km – (2) Hembras Adultas *2	20	100	150	Dentro del 20%
PICHONES		**Concursos**		
300 Km Mínimo (2) Machos Pichones	20	3	250	Dentro del 20%
300 Km Mínimo (2) Hembras Pichones	20	3	250	Dentro del 20%

*1: + de 750 km en los machos tienen que estar realizados en el 2015 (año anterior a fecha celebración IBÉRICA)

*2: + de 600 km en las hembras tienen que estar realizados en el 2015 (año anterior a fecha celebración IBÉRICA)

GRUPO D SPORT INTERNACIONAL

Cada Federación podrá participar con 16 palomas (por país) en el total de este grupo a razón dos palomas máximo para cada categoría, indistintamente machos como hembras.

NORMAS A CUMPLIR:

RESULTADOS AÑOS 2014 y 2015						
Categorias		**Distâncias Concursos**	**N.º Concursos**	**Min. Palomas**	**Min. Colombofilos**	**Min. Km**
A	**Velocidad**	De 100 a 400 km	10	250	20	1.500
B	**Medio Fondo**	De 300 a 600 km	8	250	20	2.800
C	**Fondo**	+ 500 km	6	150	20	3.300
D	**All Around**		11 concursos			3.500
		De 100 à 400 km	3 a 5	250	20	
		De 300 à 600 km	2 a 6	250	20	
		+ 500 km	1 a 3	150	20	
E	**Maraton**	+ 700 km	4	250	50	-
SÓLO RESULTADOS AÑO 2015						
F	**Pichones** Nacidas en el 2015	+ 100 km	3	250	20	300
G	**Yearlings** Palomas de un año nacidas en el 2014	+ 100 km	5	250	20	500
H	**Palomas Adultas** (+ de 1 año) nacidas 2013 o años anteriores	+ 300 km	6	250	20	1.800

APLICACIÓN DEL COEFICIENTE:

Cada paloma participante en cada uno de los concursos obtendrá un número de puntos que saldrá de la siguiente fórmula:

PARA LAS CATEGORÍAS A, B, C, D, F, G, H:

Nº ORDEN EN CLASIFICACIÓN X 1.000
PALOMAS PARTICIPANTES CONCURSO
(MÁXIMO 5000)

PARA LA CATEGORÍA E:

Nº ORDEN EN CLASIFICACIÓN X 1.000
PALOMAS PARTICIPANTES CONCURSO
(SIN LIMITACIÓN)

Será ganadora la paloma que obtenga el MENOR coeficiente cumpliendo los criterios de participación.

Las Federaciones concurrirán con un equipo máximo de 32 palomas por país, distribuidas en los siguientes grupos:

- GRUPO A: 4 palomas (2 machos y 2 hembras)
- GRUPO B: 4 palomas (2 machos y 2 hembras)
- GRUPO C: 8 palomas (2 machos y 2 hembras adultos; 2 machos y 2 hembras pichones)
- GRUPO D: 16 palomas (tanto machos como hembras)

TOTAL 32 MENSAJERAS

Las palomas participantes en los grupos C (Estándar Internacional) Y D (Sport) deberán venir acompañadas con su correspondiente palmarés Deportivo y Clasificación General de los concursos donde obtuvo el mencionado palmarés (obligatorio enviarlo con antelación en formato digital), todo ello refrendado por el Presidente del Club y ratificado por el Presidente de la Territorial. Dando cumplimiento a la normativa deportiva legal vigente, no será válida la participación de la palomaque no esté censada, como a suvez las palomas participantes deberán venir provistas con anillas de nido homologadas por la F.C.I.

Una misma paloma solamente podrá participar en un solo grupo y categoria.

CLASIFICACIÓN POR FEDERACIONES / PAÍSES
Se efectuará una clasificación general por países, en la que participarán las CUATRO PRIMERAS MENSAJERAS clasificadas en los grupos y categorías, estableciéndose el siguiente criterio: CUATRO PUNTOS a la 1ª paloma, TRES PUNTOS a la 2ª paloma y así sucessivamente hasta la 4ª clasificada. En caso de empate será ganadora la Federación/País que haya obtenido el mayor número de primeros puestos.

Destaques:

- A recepção dos pombos e juízes terá lugar na quarta – feira, dia 14 de janeiro.
- Na quinta – feira, dia 15 de janeiro, serão efetuadas as classificações da classe de sport e a avaliação dos juizes na classe de standard.

CAMPEONATOS NACIONAIS 2016

Em 2016, a Federação pretende continuar a dinamizar a participação dos campeonatos nacionais.
Nessa medida deliberou manter o formato regulamentar usado em 2015, aproveitando apenas as classificações distritais, utilizando como suporte o Portal de Classificações nacionais.

Os Campeonatos Nacionais são abertos á participação de todos os columbófilos estando a organização a cargo da Federação Portuguesa de Columbofilia com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades.

A participação nos campeonatos nacionais só poderá efetuar-se através do envio digital dos dados classificativos pelas Associações Distritais para o portal de classificações nacionais da FPC.

Para efeitos de elaboração de uma classificação nacional provisória (ranking), as associações distritais deverão enviar os dados de cada prova até aos 15 dias seguintes à realização da mesma. No final da campanha, e até à data de 1 de Agosto de 2016, as associações distritais deverão efetuar um envio final dos dados com a totalidade das provas homologadas.

Os dados enviados por cada associação distrital devem corresponder aos campeonatos previstos nos regulamentos dos campeonatos distritais para a campanha desportiva de 2016. Cada associação distrital poderá concorrer com várias classificações, relativas a âmbitos distintos (distritais, sectores, zonas, grupos, blocos, etc.), desde que os mesmos se relacionem hierarquicamente e com um limite de três níveis de profundidade. Assim, no limite, os resultados distritais poderão ser divididos em zonas (ou designação equivalente) e cada um poderá ainda ser dividido em blocos (ou designação equivalente). Compete a cada associação realizar os agrupamentos desejados, mas todas as especialidades deverão obedecer ao mesmo agrupamento. Não é, no entanto, obrigatório realizar classificações de nível distrital “geral” em todas as especialidades.

Exemplos de classificações que podem ser consideradas:

Distrito	Distrito { **Zona**, **Zona** }	Distrito { Zona { **Bloco**, **Bloco** }, Zona { **Bloco**, **Bloco** } }

A participação nas categorias "Columbófilo" e "Pombo Ás" dos Campeonatos Nacionais deverá corresponder aos campeonatos existentes na Associação. Ou seja, caso a Associação realize campeonatos separados para o Columbófilo e para o Pombo, os resultados serão integrados respetivamente nos Campeonatos Nacionais do Columbófilo e nos Campeonatos Nacionais do Pombo Ás. Caso a Associação apenas realize um campeonato, os resultados do mesmo serão integrados em ambos os Campeonatos Nacionais.

Até 15 de Fevereiro de 2016, cada associação deverá enviar à FPC a lista de provas com que tenciona participar nos campeonatos de âmbito nacional, assim como o regulamento dos campeonatos distritais e a designação e constituição, em termos de coletividades, dos vários âmbitos (distritais, zonas, blocos, grupos, etc.).

Uma vez aceite a forma de participação, esta não poderá ser alterada durante o campeonato, salvo justificação devidamente fundamentada e validada pela FPC.

Os Campeonatos Nacionais disputam-se nas seguintes categorias e especialidades:

- Categorias
  - Campeonato do Columbófilo
  - Campeonato do Pombo Às;
- Especialidades
  - Velocidade
  - Meio Fundo
  - Fundo

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS CAMPEONATOS DE VELOCIDADE

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Velocidade da associação, com uma distância mínima de 150Km para o concorrente.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS CAMPEONATOS DE MEIO FUNDO

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Meio Fundo da associação, com uma distância mínima de 300Km para o concorrente.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS CAMPEONATOS DE FUNDO

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Fundo da associação, com uma distância mínima de 500Km para o concorrente.

Caso as Associações não indiquem atá ao dia 15 de Fevereiro de 2016 quais as provas a contar para cada uma das especialidades, serão consideradas as 6 (seis) primeiras provas (integrantes do calendário desportivo) efetuadas nas especialidades de velocidade e meio-fundo pela respetiva Associação. Na especialidade de fundo contarão obrigatoriamente as duas provas nacionais de fundo e as restantes quatro deverão ser indicadas pelas Associações. Caso não indiquem serão consideradas as quatro primeiras provas de fundo efetuadas acrescidas das duas provas nacionais de fundo.

A inclusão dos resultados de cada Columbófilo e Pombo na classificação nacional provisória (ranking) só acontecerá após a acumulação de resultados em 2 ou mais provas.

TIPO DE CLASSIFICAÇÕES

- São admitidas as classificações distritais que cumpram o estipulado nos artigos 70º e 71º do Capítulo VIII do Regulamento Desportivo Nacional e no artigo 3º do regulamento dos campeonatos nacionais - 2016.

- Para os columbófilos que concorrem em mais do que uma coletividade no mesmo distrito, apenas será considerada a "coletividade mãe", ou seja, aquela que conta para efeitos de classificações distritais "gerais".

- Para os columbófilos que concorram em mais do que uma Associação Distrital, desde que não formulem vontade em contrário até 15 de Fevereiro de 2016 serão consideradas as classificações obtidas na Associação onde os seus pombais estão localizados.

- Nos casos em que as associações concorram com várias classificações de âmbitos distintos (distrito, zonas, blocos), a FPC selecionará, de forma automática, a melhor combinação de provas e âmbitos para cada concorrente. A seleção resultante poderá conter provas de âmbitos diferentes, mas cada prova apenas poderá ser considerara uma vez.

- Para que seja possível garantir e controlar os resultados destes campeonatos poderá a FPC vir a solicitar toda a documentação de controlo que entender necessária.

- A não entrega dos elementos de controlo nos prazos definidos pela FPC poderá ser sancionada com a desclassificação dos agentes envolvidos.

FÓRMULA DE APURAMENTO CAMPEONATO DO COLUMBÓFILO

Em cada solta, entre os pombos designados para a equipa - no máximo de 25 a velocidade e meio fundo e 15 a fundo) – são apurados os dois primeiros pombos do Columbófilo.

A cada um dos dois pombos apurados aplica-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação x 1000}}{\text{Pombos participantes (máximo 5000)}}$$

A pontuação final do Columbófilo em cada categoria resultará da **média** dos dez resultados assim obtidos.

FÓRMULA DE APURAMENTO CAMPEONATO DO POMBO ÁS

Para o campeonato do pombo, qualquer que seja a especialidade, contam todos os pombos enviados às provas.
Para apuramento do POMBO ÀS são indicadas as cinco melhores classificações pelo mesmo pombo nas provas escolhidas.

Às classificações indicadas aplica-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação x 1000}}{\text{Pombos participantes (máximo 5000)}}$$

A pontuação final do Columbófilo em cada categoria resultará da **média** dos cinco resultados assim obtidos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A Classificação final nos Campeonatos do Columbófilo e do Pombo Ás é ordenada por ordem crescente da pontuação final.
São apurados os 1000 primeiros columbófilos / pombos a nível nacional, em cada categoria, dos respetivos campeonatos.

TAXA DE INSCRIÇÃO

A inscrição nos campeonatos nacionais é gratuita.

PRÉMIOS

No campeonato do columbófilo serão entregues troféus e diplomas aos primeiros 10 Columbófilos de cada uma das categorias.

- Campeão Nacional: Faixa e Troféu FPC.
- Vice-campeão Nacional: Faixa e Troféu FPC.
- 3.º Classificado: Faixa e Troféu FPC.
- 4.º a 10.º Classificado: Troféu FPC.

Nota: Os dez primeiros classificados receberão um Diploma.

No Campeonato do Pombo Às serão entregues aos 5 primeiros pombos de cada uma das categorias:

- 1º - Troféu FPC e diploma
- 2º - Troféu FPC e diploma
- 3º - Troféu FPC e diploma
- 4º - Troféu FPC e diploma
- 5º - Troféu FPC e diploma

CASOS OMISSOS

São considerados casos omissos todos os que não se achem previstos no regulamento dos campeonatos nacionais de 2016. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FPC.

PROVAS NACIONAIS DE FUNDO - 2016

DATA E ÂMBITO

As Provas **Nacionais de Fundo** realizam-se nos dias **21 de Maio e 18 de Junho de 2016** com solta em **Valência del Cid.**
As soltas serão únicas e conjuntas para todo o país.

ORGANIZAÇÃO

As Provas são organizadas pela Federação Portuguesa de Columbofilia com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades.
Estas duas provas de Valência del Cid contam de forma obrigatória para os Campeonatos da Especialidade de Fundo e Geral das Coletividades e Associações e para o Campeonato Nacional de Fundo.
As Associações que participam nos concursos nacionais podem organizar outros concursos, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa. As Associações que não participarem nos concursos nacionais estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.

PARTICIPAÇÃO

As provas são abertas à participação de todos os Columbófilos federados na FPC.
Os participantes poderão enviar até ao máximo de 15 pombos.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas nos clubes e enviadas às Associações no período indicado por estas antes de cada uma das provas de fundo nacionais.
A FPC não cobra qualquer taxa para participação nos Concursos Nacionais.

ENCESTAMENTO

O encestamento efetuar-se-á nas quintas-feiras anteriores à data prevista para a realização da prova, em local ou locais a designar pelas Associações.
Em todas as fases dos Concursos Nacionais do encestamento à publicação e homologação dos resultados exige-se a observância estrita e rigorosa de todas as normas do Regulamento Desportivo Nacional.
Os Boletins de encestamento terão de ser recolhidos pelas Associações antes das respetivas provas e enviados posteriormente à FPC.

COMUNICAÇÃO DO PRIMEIRO POMBO CHEGADO

É obrigatório comunicar à FPC a chegada do 1.º pombo no prazo máximo de 30 minutos (sendo facultativas as comunicações dos restantes pombos chegados), informando: Nome ou Licença Federativa, Número da anilha oficial e hora de constatação.

Esta informação deve ser dada para a FPC, através do preenchimento de formulário próprio que será disponibilizado no site da FPC ou, em alternativa, através de telefone para os números a divulgar oportunamente.
Para efeitos informativos e de controlo, será divulgada, no site da FPC, uma lista dos primeiros pombos comunicados.
A FPC reserva-se o direito de desclassificar os pombos que não tenham sido comunicados, à Federação Portuguesa de Columbofilia, nos termos regulamentares (Salvaguardam-se as situações devidamente justificadas e fundamentadas, no ato da comunicação, por dificuldades ou impossibilidade de comunicação dentro dos 30 minutos até ao limite de 2 horas após a hora de constatação do pombo).

CONTROLO E PREVENÇÃO DE FRAUDE

A FPC reserva-se o direito de introduzir medidas de controlo e prevenção da fraude como sejam reanilhamento, carimbo de contramarca nas asas e visita aos pombais de chegada com controlo dos pombos chegados.

EXPORTAÇÃO DOS DADOS CLASSIFICATIVOS

Cabe às Coletividades e Associações conferir e organizar o respetivo processo classificativo.
As classificações distritais deverão estar aptas a ser exportadas digitalmente para o Portal de Classificações Nacionais nos 15 dias imediatos ao dia da solta.
FPC reserva-se o direito de não aceitar elementos classificativos entrados fora do prazo.

TIPO DE CLASSIFICAÇÕES

A FPC elaborará as seguintes classificações tendo em consideração o somatório dos resultados obtidos nas duas provas:

COLUMBÓFILO	MELHOR POMBO
Distrital	Distrital
Zona	Zona
Nacional	Nacional

CONSTITUIÇÃO DAS ZONAS

- Zona 1: Viana do Castelo, Braga, Porto e Aveiro;
- Zona 2: Coimbra, Viseu, Leiria, Santarém e Portalegre;
- Zona 3: Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Faro;

APURAMENTO

- Para a **classificação distrital**, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% no respetivo distrito. Caso a classificação do distrito se encontre dividida em zonas/blocos/grupos, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% de cada zona/bloco/grupo.

- Para a **classificação da zona**, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% de cada distrito pertencente à zona.
- Para a **classificação nacional**, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% de cada distrito.

PONTUAÇÃO

- **Melhor Columbófilo**
  A classificação é estabelecida através da soma dos pontos obtidos pelos dois primeiros pombos apurados de cada columbófilo em cada uma das provas em disputa, sendo excluídos os concorrentes que não reúnam pelo menos dois pombos apurados em ambas as provas.
- **Melhor Pombo**
  Todos os pombos apurados em ambas as provas estão em competição para os melhores voadores (pombo ás). Será considerado vencedor o pombo que somar o maior número de pontos (sistema de pontos ganhos) no conjunto das duas provas.

DESEMPATES

Aplica-se o previsto no artigo 100.º do Regulamento Desportivo Nacional.

PRÉMIOS

Considerando-se o cômputo das **2 provas** serão atribuídos prémios ao **melhor columbófilo** e **melhor pombo** de acordo com o estipulado no quadro seguinte:

MELHOR COLUMBÓFILO			MELHOR POMBO		
Por Associação	Por Zona	Nacional	Por Associação	Por Zona	Nacional
1.º 750,00 €	1.º 1500,00 €	1.º a 10.º Troféu	1.º Troféu	1.º Troféu	1.º a 10.º Troféu
2.º 250,00 €	2.º 500,00 €		2.º Troféu	2.º Troféu	
3.º 100,00 €	3.º 100,00 €		3.º Troféu	3.º Troféu	
A TODOS OS COLUMBÓFILOS PREMIADOS SERÁ ATRIBUÍDO O RESPETIVO DIPLOMA					

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

CASOS OMISSOS

São considerados casos omissos todos os que não se achem previstos no regulamento das provas de fundo nacionais de 2016. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FPC.

CAMPEONATO IBÉRICO 2016

Este projeto surgiu da vontade das duas Federações (Portuguesa e Espanhola) realizarem com caráter anual um Campeonato Ibérico que coloque os associados de ambos os países em estreita competição.

Neste contexto, foi deliberado entre as duas Federações lançar as bases deste projeto, ainda que de forma mais reduzida, na campanha desportiva de 2015, sendo o campeonato disputado através de 3 provas (uma de velocidade, uma de meio fundo e outra de fundo.

Pretende-se que para a **campanha desportiva de 2016** este campeonato Ibérico seja composto por **3 provas de velocidade, 3 de meio-fundo e 3 de Fundo.**

As provas terão de ser designadas antes do início da época desportiva de entre aquelas que constam dos calendários desportivos de cada uma das Associações. Oportunamente será emitida circular com instruções mais detalhadas.

Ficou igualmente definido que cada Federação definirá as áreas geográficas de suporte a cada concurso, que obrigatoriamente terão de ter um número mínimo de 10 columbófilos participantes em cada uma das provas pré-definidas.

A F.P.C. definiu que em Portugal poderão participar todas as coletividades que obedeçam ao requisito supra enunciado.

Para efeitos de participação no campeonato Ibérico **contarão apenas os primeiros 10 pombos do boletim de encestamento. Os cinco primeiros pombos constatados (dos dez designados) somarão pontos de acordo com a seguinte fórmula:**

$$\frac{\text{Velocidade do pombo designado x 1000}}{\text{Velocidade do primeiro pombo constatado na coletividade}}$$

Haverá quatro títulos de campeão Ibérico:

- Campeão Velocidade
- Campeão Meio Fundo
- Campeão de Fundo
- Campeão Geral (Total de pontos acumulados nas três especialidades).

O primeiro classificado de cada uma das especialidades receberá um troféu e do 2º a 5º um diploma.

A entrega de prémios efetuar-se-á na exposição Ibérica.

CAMPEONATOS INTERNACIONAIS ONE LOFT RACE - 2016

PROVAS EM DISPUTA

- **FCI Grand Prix de Portugal**
  Competição a contar para o Ranking Mundial destinada à participação individual para columbófilos inscritos em Federações que integrem a FCI.

- **Campeonato da Europa**
  Competição destinada à participação de seleções nacionais que representem países que integram a FCI.

- **Campeonato da Europa Jovens**
  Competição destinada à participação de seleções nacionais que representem países que integram a FCI.

PERÍODO DE RECEÇÃO DOS POMBOS

Os borrachos deverão ser enviados entre 1 e 31 de Março de 2016.

IDADE DOS POMBOS À DATA DE ENVIO

A idade não deverá ser inferior a 30 dias nem superior a 45 dias.

VACINAÇÃO

Os pombos deverão ser vacinados contra a paramixovirose 10 a 15 dias antes da sua entrega, especificando aquando do envio, a data de vacinação e a vacina utilizada.

DOCUMENTOS A ENVIAR COM OS POMBOS

Com os pombos devem ser expedidos os seguintes documentos:

- Pedigrees + Títulos de propriedade e declaração de vacinação conta a Doença de Newcastle (caso já tenham sido vacinados indicando a vacina utilizada).

DIVERSOS

- Todos os pombos serão anilhados com anilhas eletrónicas
- Informação permanentemente atualizada em www.fpcolumbofilia.pt
- Todos os pombos participantes são considerados propriedade da FPC, competindo à mesma decidir o seu fim.
- A organização não assume qualquer responsabilidade em caso de perda de pombos, acidente ou doença que impeça a sua participação nos treinos ou prova final. Não haverá lugar à devolução das taxas de inscrição.
- Pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos serão penalizados em 50% do valor dos prémios ganhos e não terão direito à eventual comparticipação no valor da venda dos seus pombos em leilão.

FCI GRAND PRIX DE PORTUGAL – MIRA 2016

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação de columbófilos portugueses e estrangeiros.

INSCRIÇÕES

- A taxa de inscrição é de € 100 (cem euros) por pombo;
- Os columbófilos poderão agrupar-se escolhendo uma designação para a equipa.
- Cada equipa será constituída por um máximo de 10 pombos.
- No caso de participar com mais do que uma equipa deverá identificá-las (equipa A, equipa B...).
- Uma vez constituídas as equipas não será permitida a transferência de pombos entre equipas.
- Por cada dez pombos inscritos o columbófilo beneficia da inscrição gratuita de um desses pombos.
- Todos os pombos inscritos no FCI Grand Prix de Portugal 2016 concorrem aos prémios da classificação geral individual e pombo às.
- No ato da inscrição deverão ser comunicados os dados bancários para transferência de eventuais prémios, bem como, os contactos telefónicos e correio eletrónico.
- As inscrições só serão consideradas após o recebimento do pagamento correspondente à taxa de inscrição.
- A inscrição poderá ser paga em numerário, cheque ou através de transferência bancária, neste caso com despesas pagas pelo expedidor.
  Dados Bancários:

  BANCO "SANTANDER TOTTA" [Fernão Magalhães - Coimbra]

  NIB: 001800010020182580752

CLASSIFICAÇÕES E PRÉMIOS (TENDO POR BASE A PARTICIPAÇÃO DE 2.000 POMBOS)

As tabelas de prémios aplicam-se para uma participação máxima de 2.000 pombos. Caso as inscrições não atinjam os dois mil pombos, os prémios serão recalculados proporcionalmente ao número de inscrições pagas.

– **CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL**

- Será efetuada uma classificação individual para a semifinal e outra para a prova final; Considera-se a semifinal o treino mais longo que antecede a prova final.

- **PRÉMIOS CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL – SEMIFINAL E FINAL**

PRÉMIOS PARA A SEMI-FINAL (Base de Participação de 2.000 Pombos)	
Classificação	**Prémios**
1.º	4.000 Euros + Diploma
2.º	1.600 Euros + Diploma
3.º	800 Euros + Diploma

PRÉMIOS PARA A FINAL (Base de Participação de 2.000 Pombos)	
Classificação	**Prémios**
1.º	40.000 Euros + Diploma
2.º	10.000 Euros + Diploma
3.º	3.500 Euros + Diploma
4.º	2.500 Euros + Diploma
5.º	1.650 Euros + Diploma
6.º a 20.º	500 Euros + Diploma

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor

Os pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos serão penalizados em 50% do valor dos prémios ganhos.

- **CLASSIFICAÇÃO POMBO ÁS**
  - A classificação será estabelecida através do somatório das médias obtidas nos treinos oficiais (superiores a 100 km) + prova final;
  - Serão divulgadas, treino a treino, as classificações provisórias relativas ao Pombo Ás;
  - Para ganhar o Pombo Ás, o pombo tem de classificar no concurso final;
  - Em caso de empate prevalece o pombo que obteve a melhor classificação na prova final;

- **PRÉMIOS CLASSIFICAÇÕES DO POMBO ÁS**

PRÉMIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DO POMBO ÁS (Base de Participação de 2.000 Pombos)	
Classificação	**Prémios**
1.º	3.500 Euros + Diploma
2.º	2.500 Euros + Diploma
3.º	850 Euros + Diploma

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor

Os pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos serão penalizados em 50% do valor dos prémios ganhos.

- **PRÉMIOS DE PARTICIPAÇÃO – LEILÃO**

  Do valor da receita obtida no leilão dos 20 primeiros pombos da classificação geral (prova final) e dos três primeiros classificados para o pombo às do FCI Grand Prix de Portugal será atribuído ao columbófilo titular, de cada um dos referidos pombos, um prémio de participação equivalente a 50% do valor liquido gerado pelo seu pombo.
  Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

NOTA:
Os pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos não terão direito à eventual comparticipação no valor da venda dos seus pombos em leilão.

CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcolumbofilia.pt).
- Data da prova final: [9 de Julho de 2016]
- Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.
- Distância: +/- 400 km;

CAMPEONATO DA EUROPA

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação seleções nacionais de países filiados na FCI.
- As seleções são formadas por 25 pombos efetivos e 5 suplentes com anilha oficial de 2016.
- Os pombos suplentes serão integrados na equipa sempre que se verifiquem percas nos pombos efetivos. Para esse efeito deve a Federação participante pré indicar a respetiva ordem de entrada dos suplentes em competição. Compete à Federação Portuguesa de Columbofilia dispor dos pombos suplentes não utilizados para o fim que entender mais conveniente.

INSCRIÇÕES

- A taxa de inscrição é gratuita;

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Ás
- País

PRÉMIOS

- Medalha Dourada, Prateada e Bronze e respetivos diplomas para cada uma das classificações definidas no ponto anterior.
- Serão entregues Diplomas de participação a todos os columbófilos que integram as seleções nacionais dos países participantes

LEILÃO

- Os participantes não têm direito a qualquer valor sobre a venda dos seus pombos

CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcolumbofilia.pt).
- Data da prova final: [9 de Julho de 2016]
- Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.
- Distância: 400 km;

CAMPEONATO DA EUROPA DE JOVENS

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação seleções nacionais de países filiados na FCI.
- As seleções são formadas por 25 pombos efetivos e 5 suplentes com anilha oficial de 2016.
- Os columbófilos titulares de pombos participantes no Campeonato da Europa de Jovens não podem exceder os 25 anos.
- Os pombos suplentes serão integrados na equipa sempre que se verifiquem percas nos pombos efetivos. Para esse efeito deve a Federação participante pré indicar a respetiva ordem de entrada dos suplentes em competição. Compete à Federação Portuguesa de Columbofilia dispor dos pombos suplentes não utilizados para o fim que entender mais conveniente.

INSCRIÇÕES

- A taxa de inscrição é gratuita;

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Ás
- País

PRÉMIOS

- Medalha Dourada, Prateada e Bronze e respetivos diplomas para cada uma das classificações definidas no ponto anterior.
- Serão entregues Diplomas de participação a todos os columbófilos que integram as seleções nacionais dos países participantes

LEILÃO

- Os participantes não têm direito a qualquer valor sobre a venda dos seus pombos

CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcolumbofilia.pt).
- Data da prova final: [9 de Julho de 2016]
- Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.
- Distância: 400 km;

LIGA NACIONAL DOS CAMPEÕES

Deliberou a direção da Federação Portuguesa de Columbofilia levar a cabo, em simultâneo, com o Campeonato da Europa e o Grand Prix de Portugal, a **Liga Nacional dos Campeões.**

OBJETIVOS

Este campeonato tem como objetivo primordial promover a participação dos campeões portugueses num grande palco internacional, em igualdade de circunstâncias, divulgando, desta forma, os columbófilos e o pombo – correio português.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação dos Campeões Gerais das Coletividades Portuguesas na Época Desportiva de 2015

INSCRIÇÕES

- Os Campeões Gerais têm direito a inscrever gratuitamente dois pombos.
- Os pombos participantes na Liga Nacional dos Campeões poderão participar simultaneamente no FCI Grand Prix mediante o pagamento da respetiva taxa de inscrição.
- Cada columbófilo campeão geral, independentemente de se sagrar campeão geral em várias coletividades, só tem direito a enviar dois pombos.

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Ás

PRÉMIOS

- Serão atribuídos troféus e diplomas aos 10 primeiros classificados na prova final.
- Serão atribuídos troféus e diplomas aos 3 primeiros classificados no pombo Ás.
- Do valor da receita obtida no leilão dos 10 primeiros pombos chegados na prova final será atribuído ao columbófilo titular, de cada um dos referidos pombos, um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo.

NOTA:

Pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem, não terão direito ao valor do prémio de participação gerado no leilão.

Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcolumbofilia.pt).
- Data da prova final: [9 de Julho de 2016]
- Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.
- Distância: 400 km;

FORMAÇÃO DOS AGENTES DESPORTIVOS

A direção da Federação pretende efetuar uma aposta inequívoca na valorização dos agentes desportivos com papel relevante na modalidade. Para enfrentar os novos desafios torna-se necessário adquirir novos conhecimentos, desenvolver novas competências e adotar novos comportamentos, tornando as pessoas num ativo estratégico da organização columbófila. Só equipas de elevado desempenho estarão preparadas para encontrar novas soluções para velhos problemas.

Neste contexto, será executado um plano de formação onde para além dos conhecimentos de ordem técnica, é nossa preocupação fornecer um sólido quadro de valores assente nos princípios do "fair-play", ética, e solidariedade.

Estão previstas ações de formação para os seguintes destinatários:

- **Juízes Classificadores**
  - *Formação contínua (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)*
- **Delegados e Coordenadores de solta**
  - *Meteorologia*
  - *Bem- estar animal*
  - *Regulamentação técnico-desportiva*
- **Dirigentes Associativos**
  - *Regulamentação técnico-desportiva*
  - *Gestão desportiva*
  - *Fiscalidade*
  - *Liderança*
  - *Comunicação*

A Federação procurará descentralizar as ações envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais.

A monitorização será efetuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade. Sempre que necessário serão chamados formadores externos especialistas nas áreas de formação programada.

REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DA MODALIDADE

REFORÇO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA ASSOCIATIVA

A par com a formação dos agentes desportivos entendemos que é imprescindível reforçar e modernizar a estrutura associativa visando sinergias de carácter loco-regional.

Sendo os recursos (humanos e materiais) cada vez mais escassos, atente-se, a esse propósito, na cada vez maior dificuldade em reunir meios humanos com capacidade e disponibilidade para exercer benevolamente as diversas funções na estrutura associativa columbófila e na necessidade de racionalizar e rentabilizar espaços sociais, frota (…), entende-se como prioritário o redimensionamento da estrutura da modalidade, estabelecendo estímulos que conduzam:

- Á redução do número de coletividades através de processos de fusão e integração de modo a reforçar as capacidades em meios humanos e financeiros e ainda perspetivar alguma profissionalização a esse nível, preparando assim o futuro.
- A uma efetiva cooperação entre as Associações Distritais, nomeadamente, na elaboração e execução de calendários desportivos conjuntos, de modo a permitir uma maior rentabilização dos meios de transporte, diminuindo custos fixos relevantes, e, por consequência, embaratecendo a prática da modalidade. Tal situação traria certamente um importante incremento competitivo nomeadamente através da realização de campeonatos Inter-distritais.

O PORTAL CLASSIFICAÇÕES NACIONAIS

Introdução

Em 2014, a Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC) fundou o Portal de Classificações Nacionais, como forma de solucionar os problemas até então existentes de integração de dados Distritais e, simultaneamente, dignificar as classificações de âmbito nacional e os seus vencedores.

Os princípios da conceção do portal foram, e continuam a ser, transparência, rigor e celeridade. Independentemente da existência de inevitáveis percalços iniciais, relacionados com questões regulamentares, o portal foi recebido calorosamente pela comunidade columbófila, que soube reconhecer o trabalho desenvolvido e apreciou a quantidade e qualidade da informação disponibilizada. Produziram-se assim, em 2014, as classificações nacionais mais rigorosas dos últimos anos. É nosso objetivo incrementar, ano após ano, novas funcionalidades. Assim, em 2015, procurámos continuar a melhorar o portal, à luz dos seus princípios fundadores, dotando-o de mais dinamismo e informação.

Como resultado, foram introduzidas as seguintes novidades:

Atualização semanal dos resultados distritais

Em 2015 os resultados distritais passam a ser atualizados semanalmente ao longo da campanha desportiva, ainda que a título provisório. Esta divulgação permitiu um maior acompanhamento das classificações a nível nacional, assim como a deteção atempada de eventuais lapsos ou irregularidades.

Ranking dos Campeonatos Nacionais

Com base nos resultados distritais provisórios, passou a ser elaborado um ranking semanal dos Campeonatos Nacionais. Para que os concorrentes pudessem acompanhar a sua evolução, o portal assinalou as subidas (▲), descidas (▼) e novas entradas no ranking (★), face à semana anterior. A nova fórmula de cálculo, baseada na média dos coeficientes, em vez da sua soma, permitiu que os concorrentes fossem ordenados mesmo quando o número de provas realizado por cada um diferisse. O impacto da nova fórmula restringiu-se à fase de rankings provisórios uma vez que, no final da campanha, todos os concorrentes tiveram o mesmo número de provas e, como tal, a ordenação dos concorrentes por média ou soma de coeficientes produziu os mesmos resultados.

Mais informação

Insistindo nos pilares de rigor e transparência, o portal passou a disponibilizar mais informação classificativa, nomeadamente os regulamentos distritais e a estrutura de classificações distritais, em termos de zoneamento e respetiva composição.

1. **Funcionalidades do Portal**

Figura 1 – Página inicial do Portal

A página inicial do Portal de Classificações Nacionais, acessível através do endereço nacionais2015.fpcolumbofilia.pt, apresentou um menu horizontal na parte superior da janela que permitiu o acesso às várias áreas funcionais. Do lado direito, o logotipo da FPC certificou a filiação do portal, permitindo também aceder ao site principal da FPC. Na versão 2015 do portal, as funcionalidades disponibilizadas ao público dividiram-se em três grandes áreas: Provas Distritais, Campeonatos Nacionais e Campeonato de Fundo Nacional.

1.1. Provas Distritais

A secção de provas distritais reuniu, num único local, as classificações de todas as provas distritais nas quais se basearam as classificações nacionais. Acedendo à opção "Provas Distritais" do menu e selecionando o distrito pretendido e, dentro deste, qual o âmbito (zona, bloco, etc.) e prova que se desejava consultar. Para facilitar a consulta, no caso de distritos com múltiplos âmbitos, todos os âmbitos foram apresentados no mesmo local e de forma hierárquica, evidenciando a relação entre os mesmos (por exemplo, qual o bloco a que pertence cada sub-bloco). Depois de selecionada a prova, os resultados eram afixados automaticamente.

Class.	Anilha	Sócio	Nome	Chegada	Média	Pontos
1º	3063041/13 POR	42415	Irmaos Felisbertos	13:06:16	1227,038	1277
2º	2060485/12 POR	21768	Custodio Pinto Ferreira Sa	13:11:26	1225,974	1276
3º	3042986/13 POR	21768	Custodio Pinto Ferreira Sa	13:11:48	1223,852	1275
4º	2119993/12 POR	25588	Delmar Joao Silva Pereira	13:00:39	1222,261	1274
5º	3042208/13 POR	44077	Marco Paulo Araujo Pinto	13:07:49	1221,021	1273
6º	3121480/13 POR	16944	Jose Cruz Ribeiro	13:03:30	1219,384	1272
7º	1211783/11 POR	46053	Manuel Sa Pereira	13:06:10	1218,752	1271
8º	3104444/13 POR	24407	Vitor Fernando O Monteiro	13:10:16	1217,437	1270
9º	3086977/13 POR	4392	Vicente Rodrigues Oliveira	13:08:12	1215,395	1269
10º	3042239/13 POR	44077	Marco Paulo Araujo Pinto	13:08:54	1214,689	1268

Figura 2 – Consulta de uma prova distrital

As classificações da prova foram apresentadas numa tabela, inicialmente paginada a 100 resultados por página. Para aceder às várias páginas, bastava usar os quadrados numerados no topo tabela. Caso se desejasse, era possível alterar o número de itens por página, na parte inferior direita da tabela. Por exemplo, escolher mostrar todos os resultados ou, com a utilização de um tablet, era possível indicar 10 itens por página para que cada página coubesse completamente no ecrã. A tabela permitiu realizar pesquisas por qualquer dos campos apresentados (classificação, anilha, nome do sócio, etc.). Bastava escrever o texto pretendido na caixa "Pesquisar", no topo e à direita da tabela, e o portal mostrava apenas os resultados que continham o texto indicado.

Para obter mais informações sobre cada resultado, era suficiente um clique sobre o mesmo. Nesta circunstância era apresentada uma janela pop-up com os detalhes do concorrente, um mapa representativo da prova (que podia ser ampliado fazendo um clique sobre o mesmo) e a lista de todos os pombos classificados na prova (o pombo que foi selecionado na tabela de resultados aparecia assinalado com fundo alaranjado). Para além do mapa representativo da prova, permitia aceder à localização exata do local de solta fazendo clique sobre o ícone posicionado junto ao

nome do mesmo. Em consequência abria-se uma nova janela do Google Maps™, onde se poderia navegar, ampliar ou reduzir o mapa de forma interativa.

Num segundo separador, foi disponibilizado o resumo da campanha do concorrente no âmbito em questão, com as posições alcançadas nas várias provas realizadas. O separador seguinte apresentava a mesma informação de forma mais detalhada, especificando os pombos classificados em cada prova. Finalmente, o último separador apresentava todos os resultados obtidos pelo pombo que foi selecionado. Era ainda admissível a seleção de outro pombo na parte superior da janela, de entre os que se classificaram na prova em causa.

Resultados na Prova | Resumo da Campanha | Resultados do Sócio | Resultados do Pombo

Âmbito: Aveiro -> Setor 1

Prova: 101 - Vendas Novas (Velocidade)

Data: 2015/02/21 09:40

Sócio: 42415 - Irmaos Felisbertos

Colectividade: 90 - Cortegaça

Distância: 253097,1 m

Pombos Enviados: 30/4975

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Vôo	Média	Pontos	Coeficiente
1º	3063041/13 POR	13:06:16	03:26:16	1227,038	1277	0,201
41º	2076384/12 POR	13:11:20	03:31:20	1197,620	1237	8,241
42º	1185268/11 POR	13:11:21	03:31:21	1197,526	1236	8,442
69º	3063082/13 POR	13:12:10	03:32:10	1192,916	1209	13,869

Figura 3 – Detalhes do Concorrente, apresentando o mapa da prova e os pombos classificados. O pombo destacado a laranja correspondia ao que foi selecionado nos resultados da prova.

Resultados na Prova | Resumo da Campanha | Resultados do Sócio | Resultados do Pombo

Resumo dos Resultados de 42415 - Irmaos Felisbertos no âmbito Aveiro -> Setor 1

Data	Prova	Especialidade	Distância	Resultados
2015/02/21	101 - Vendas Novas	Velocidade	253097,1	1º, 41º, 42º, 69º, 73º, 76º, 78º, 122º, 123º, 197º, 255º, 287º, 291º, 375º, 376º, 444º, 455º, 462º, 476º, 487º, 555º, 644º, 681º, 771º, 940º, 999º, 1000º, 1073º
2015/02/28	102 - Alcáçovas	Velocidade	291919,4	39º, 102º, 112º, 114º, 279º, 362º, 479º, 482º, 547º, 584º, 591º, 754º, 766º, 767º, 768º
2015/03/08	103 - Ermidas Sado	Meio-Fundo	326311,8	9º, 66º, 67º, 91º, 99º, 117º, 118º, 127º, 130º, 134º, 217º, 246º, 249º, 256º, 322º, 323º, 326º, 331º, 378º, 385º, 426º, 459º, 675º, 864º, 923º, 924º
2015/03/15	104 - Ourique	Meio-Fundo	356319,0	16º, 18º, 42º, 84º, 88º, 101º, 116º, 120º, 142º, 211º, 217º, 279º, 323º, 324º, 356º, 357º, 473º, 474º, 487º, 496º, 637º, 722º, 1099º, 1108º, 1223º
2015/03/22	105 - Ourique	Meio-Fundo	356319,0	14º, 25º, 30º, 32º, 61º, 118º, 127º, 190º, 269º, 315º, 376º, 424º, 432º, 486º, 487º, 489º, 497º, 564º, 571º, 684º, 692º, 765º, 800º, 1105º, 1111º, 1115º, 1120º
2015/03/29	106 - Paderne	Meio-Fundo	417999,8	5º, 7º, 10º, 47º, 74º, 106º, 135º, 161º, 162º, 188º, 212º, 232º, 247º, 257º, 269º, 317º, 326º, 461º, 463º, 503º, 530º, 557º, 711º, 743º, 967º, 1110º, 1150º

Figura 4 – Detalhes do Concorrente, apresentando o resumo da campanha. Para cada prova, são apresentadas as posições alcançadas pelo concorrente.

Resultados na Prova | Resumo da Campanha | **Resultados do Sócio** | Resultados do Pombo

Resultados de **7392 - Antonio Hernani Valente Pelica** no âmbito **Beja -> Bloco 1**

Prova: 102 - Siruela (Velocidade) Data: 2015/03/01 11:30 Distância: 225886,9 m Enviados: 30/1740

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Vôo	Média	Pontos	Coeficiente
319º	3202262/13 POR	14:38:16	03:08:24	1198,940	82	183,333

Prova: 3 - Piedra Buena (Meio-Fundo) Data: 2015/03/08 08:45 Distância: 300773,8 m Enviados: 25/1564

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Vôo	Média	Pontos	Coeficiente
80º	3201835/13 POR	12:20:05	03:35:04	1398,494	321	51,151
164º	2431611/12 POR	12:25:14	03:40:13	1365,790	237	104,859
389º	3208505/13 POR	12:36:06	03:51:05	1301,565	12	248,721

Figura 5 – Detalhes do concorrente, apresentando os resultados completos do sócio. Para casa prova, era apresentada uma tabela com os resultados alcançados pelo concorrente. (por questões de espaço, apenas foram aqui reproduzidas duas das provas)

Resultados na Prova | Resumo da Campanha | Resultados do Sócio | **Resultados do Pombo**

Escolha um Pombo: 2431588/12 POR

Resultados do Pombo **2431588/12 POR** no âmbito **Beja -> Bloco 1**

Data	Prova	Especialidade	Distância	Class.	Média	Pontos	Enviados	Coeficiente
2015/04/11	9 - Requena	Fundo	579222,5	1º	1384,486	400	588	1,701
2015/05/09	15 - Miglanilla	Fundo	533632,1	26º	1456,155	375	588	44,218
2015/04/04	7 - Manzanares	Meio-Fundo	369082,1	57º	1265,891	344	1479	38,540

Imprimir | Fechar Janela

Figura 6 – Detalhes do concorrente, apresentando os resultados (palmarés) do pombo. Os resultados foram ordenados por classificação, a prova em causa é destacada com fundo laranja. O pombo podia ser selecionado na parte superior, de entre os classificados na prova em causa.

1.2. Campeonatos Nacionais

Esta secção disponibilizava as classificações dos Campeonatos Nacionais, divididas pelas vertentes Columbófilo e Pombo Ás, cada uma delas subdividida nas especialidades Velocidade, Meio-Fundo e Fundo.

Bastava, para tanto, usar o menu do site para escolher a categoria e especialidade desejadas.

Class.	Sócio	Nome	Distrito	Colectividade	Coeficientes
1º	22456	Jose Ferreira Fernandes Duarte	Porto	Azenha	1,374
2º	32217	Manuel Germano V Ribeiro	Porto	Vilar Paraiso	1,888
3º	16983	Joaquim Manuel Barros Almeida	Aveiro	Sanguedo	2,009
4º	35659	Ana Maria N S Aguilar Risca	Porto	Vilar Paraiso	2,065
5º	8261	Boaventura Miranda Felgueiras	Viana do Castelo	Barroselas	2,319
6º	48513	Jose Marques & Filhos	Coimbra	G.Rec.Vilaverdense	2,336
7º	30259	Jose Antonio Vieira Soares	Porto	Vilar Paraiso	2,384
8º	42554	Fernando Freitas & Filho	Porto	Vila Mea	2,494
9º	34352	Pedro Simao D T Rodrigues	Porto	Leça Balio	2,564
10º	23157	Valdemar Gomes Oliveira	Aveiro	Esmoriz	2,611

Figura 7 – Consulta das classificações dos Campeonatos Nacionais

Tal como acontecia nas provas distritais, as classificações foram apresentadas numa tabela paginável e pesquisável por qualquer dos critérios apresentados (classificação, NIF, nome do sócio, distrito, etc.). Por exemplo, era possível pesquisar por "Faro" para visualizar apenas os concorrentes que pertenciam a esse distrito. Para aceder aos detalhes do concorrente, bastava um clique sobre o mesmo. Logo aparecia uma janela pop-up com três separadores. No primeiro separador eram apresentados os detalhes do concorrente e as classificações que foram selecionadas, ou seja, as que obtiveram, em combinação, o melhor coeficiente para o concorrente. O segundo separador apresentava a foto do concorrente, caso esta tenha sido disponibilizada à FPC. No terceiro separador podiam ser consultados todos os resultados obtidos pelo concorrente, nos vários âmbitos em que este concorreu no distrito, sendo destacados os que foram selecionados para os campeonatos nacionais. No caso do Campeonato do Columbófilo, o utilizador podia ainda selecionar se desejava ver apenas os primeiros dois pombos de cada prova (a vista inicial) ou se desejava consultar todos os pombos classificados em cada uma das provas.

Detalhes do Concorrente | Foto do Concorrente | Resultados nas Provas | Evolução no Ranking

Campeonato: Campeonatos Nacionais - Columbófilo

Especialidade: Velocidade

Classificação: 1º

Sócio: 22456 - Jose Ferreira Fernandes Duarte

Distrito: 13 - Porto

Colectividade: 693 - Azenha

Média dos Coeficientes: 1,374

Prova	Âmbito	Data	Distância	Nº Pombos	Anilhas	Class.	Coeficientes
601 - Ponte de Sor	Zona 6	2015/02/21	217350,2 m	30/5815	3437850/13 POR 3051763/13 POR	1º 2º	0,200 0,400
611 - Portalegre	Zona 6	2015/06/14	230606,2 m	30/5108	3051763/13 POR 4179782/14 POR	1º 3º	0,200 0,600
607 - Montargil	Zona 6	2015/04/19	228820,7 m	30/5020	3450759/13 POR 3051763/13 POR	3º 4º	0,600 0,800
609 - Portalegre	Zona 6	2015/05/17	230606,2 m	30/5682	4179818/14 POR 4179769/14 POR	5º 14º	1,000 2,800
602 - Pavia	Zona 6	2015/06/28	257402,8 m	30/4621	3450759/13 POR 4179782/14 POR	4º 29º	0,866 6,276
						Total:	**1,374**

Figura 8 - Detalhes do Concorrente (Columbófilo), mostrando os resultados selecionados (ou seja, a combinação de resultados que oferecia o melhor coeficiente)

Detalhes do Concorrente | Foto do Concorrente | **Resultados nas Provas** | Evolução no Ranking

Resultados pretendidos: **Mostrar 2 primeiros pombos** | Mostrar todos os pombos

Clube: **693 - Azenha** Âmbito: **Zona 6**

Prova: 601 - Ponte de Sor Data: 2015/02/21 09:00 Distância: 217350,2 m Enviados: 30/5815

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Vôo	Média	Pontos	Coeficientes
1º	3437850/13 POR	12:00:05	03:00:06	1206,843	1454	0,200
2º	3051763/13 POR	12:00:07	03:00:08	1206,620	1453	0,400
					Total:	**0,600**

Prova: 602 - Pavia Data: 2015/06/28 06:30 Distância: 257402,8 m Enviados: 30/4621

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Vôo	Média	Pontos	Coeficientes
4º	3450759/13 POR	09:54:14	03:24:15	1260,253	1451	0,866
29º	4179782/14 POR	09:57:27	03:27:28	1240,713	1426	6,276
					Total:	**7,141**

Prova: 603 - Vimieiro Data: 2015/03/08 08:15 Distância: 266890,8 m Enviados: 30/5850

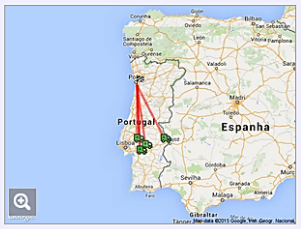
Class.	Anilha	Chegada	Tempo Vôo	Média	Pontos	Coeficientes
17º	3450722/13 POR	11:41:43	03:26:44	1291,005	1438	3,400
26º	3450755/13 POR	11:42:27	03:27:28	1286,441	1429	5,200

Figura 9 – Detalhes do Concorrente (Columbófilo), mostrando a totalidade dos resultados do concorrente, nas várias provas e âmbitos em que concorreu no distrito. Inicialmente eram afixados os 2 primeiros pombos de cada prova, podendo ser ativada a afixação de todos os pombos na parte superior da janela. Os resultados selecionados para o "boletim" do concorrente eram destacados com fundo alaranjado.

No caso da classificação do Pombo Ás, o funcionamento do portal era idêntico, diferindo apenas na apresentação dos dados, dadas as diferenças a nível dos critérios classificativos.

Detalhes do Concorrente | Foto do Concorrente | Resultados nas Provas | Evolução no Ranking

Campeonato: Campeonatos Nacionais - Pombo Ás
Especialidade: Velocidade
Classificação: 1º
Pombo: 3368685/13 POR
Sócio: 48728 - Alfredo Filipe Silva Campos
Distrito: 13 - Porto
Colectividade: 32 - Grijo
Média dos Coeficientes: 3,178



Prova	Âmbito	Data	Distância	Nº Pombos	Class.	Coeficientes
101 - Benfica Ribatejo	Bloco B1	2015/02/21	213796,7 m	2304	1º	0,434
102 - Mora	Bloco B1	2015/06/28	242073,7 m	1807	4º	2,214
110 - Arronches	Bloco B1	2015/05/31	239806,1 m	2063	5º	2,424
106 - Vendas Novas	Bloco B1	2015/04/04	263325,7 m	2272	11º	4,842
103 - Vendas Novas	Bloco B1	2015/03/08	263325,7 m	2343	14º	5,975
					Total:	3,178

Figura 10 – Detalhes do Concorrente (Pombo Ás), mostrando os resultados selecionados

Detalhes do Concorrente | Foto do Concorrente | Resultados nas Provas | Evolução no Ranking

Clube: 32 - Grijo Âmbito: Zona 1

Prova	Data	Distância	Class.	Média	Nº Pombos	Coeficientes
101 - Benfica Ribatejo	2015/02/21	213796,7 m	4º	1181,089	4884	0,819
102 - Mora	2015/06/28	242073,7 m	18º	1275,751	3935	4,574
103 - Vendas Novas	2015/03/08	263325,7 m	86º	1260,837	4825	17,824
106 - Vendas Novas	2015/04/04	263325,7 m	49º	1345,443	4754	10,307
108 - Monforte	2015/07/05	240696,0 m	251º	1237,830	3767	66,631
110 - Arronches	2015/05/31	239806,1 m	34º	1267,586	4422	7,689

Clube: 32 - Grijo Âmbito: Bloco B1

Prova	Data	Distância	Class.	Média	Nº Pombos	Coeficientes
101 - Benfica Ribatejo	2015/02/21	213796,7 m	1º	1181,089	2304	0,434
102 - Mora	2015/06/28	242073,7 m	4º	1275,751	1807	2,214
103 - Vendas Novas	2015/03/08	263325,7 m	14º	1260,837	2343	5,975
106 - Vendas Novas	2015/04/04	263325,7 m	11º	1345,443	2272	4,842
108 - Monforte	2015/07/05	240696,0 m	77º	1237,830	1713	44,950
110 - Arronches	2015/05/31	239806,1 m	5º	1267,586	2063	2,424

Figura 11 – Detalhes do Concorrente (Pombo Ás), mostrando a totalidade dos resultados do pombo nas várias provas e âmbitos em que este concorreu no distrito. Os resultados selecionados para o "boletim" do concorrente eram destacados com fundo alaranjado.

Finalmente, uma última opção, permitia visualizar em termos gráficos a evolução no ranking, no decurso da época desportiva (fig.12).

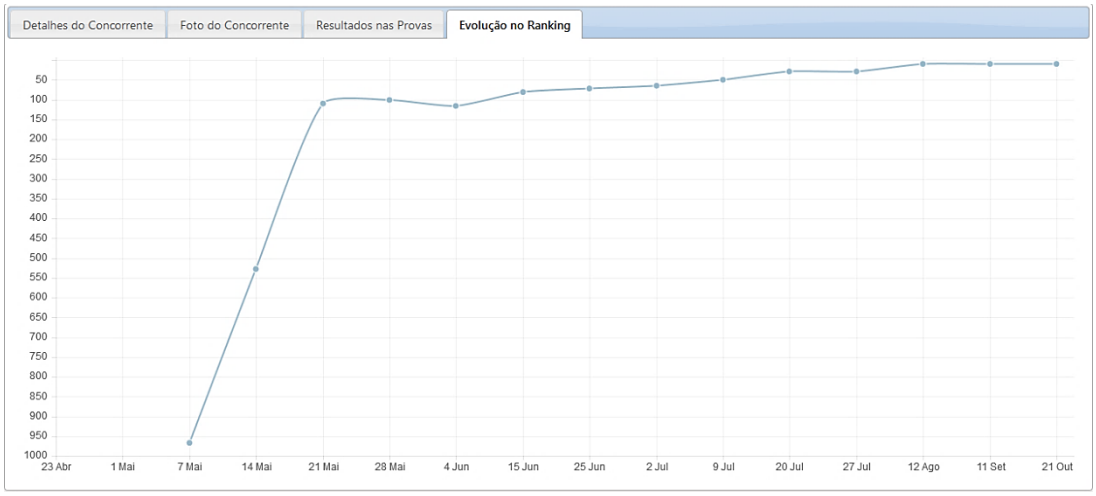


Figura 12 – Evolução no Ranking

1.3. Provas de Fundo Nacionais

As classificações surgiam, desde logo, divididas pelas categorias "Columbófilo" e "Melhor Pombo" em 3 âmbitos: Distrito, Zona e Nacional.

Class.	Sócio	Nome	Colectividade	Pontos
1º	55002	Regal Lofts	Vilar Paraiso	16277
2º	32236	Carlos Fernando R Moreira	Areosa	16105
3º	5373	Antonio Lemos Azevedo	Areosa	16099
4º	54439	Fabio Jose Sousa Pereira	Andorinho	16055
5º	35723	Vitor Manuel Ferreira Ribeiro	Rio Moinhos	15996
6º	9905	Jose Sousa Dias	Crestuma	15939
7º	2490	Ulisses Zacarias Terra	Norte	15921
8º	30259	Jose Antonio Vieira Soares	Vilar Paraiso	15908
9º	5302	Antonio Jose Coimbra Tavares	Vilar Paraiso	15880
10º	25402	Alvaro Pinto Alves	Andorinho	15856

Figura 13 – Consulta das classificações das classificações das Provas de Fundo Nacionais

Resultados na Prova | Foto do Concorrente

Âmbito: Classificação por Distrito
Classificação: 1º
Sócio: 55002 - Regal Lofts
Zona: Zona 1
Distrito: Porto
Colectividade: 27 - Vilar Paraiso
Pontos: 16277

Prova	Data	Distância	Class.	Anilha	Chegada	T. Vôo	Média	Pontos
1 - Valência del Cid I	2015/05/23	730360,5 m	26º 60º	2205189/12 POR 3497050/13 POR	14:47:17 14:54:45	08:32:17 08:39:45	1425,696 1405,215	4076 4042
2 - Valência del Cid II	2015/06/20	730360,5 m	19º 26º	3497050/13 POR 3497022/13 POR	15:20:38 15:22:39	09:30:38 09:32:39	1279,912 1275,405	4083 4076

Figura 14 – Detalhes do Concorrente mostrando os resultados obtidos no Distrito

Resultados na Prova | Foto do Concorrente

Âmbito: Classificação por Zona
Classificação: 1º
Sócio: 26552 - Fernando Jose Costa Fernandes
Zona: Zona 3
Distrito: Évora
Colectividade: 188 - S. C. R. Santa Isabel
Pontos: 33359

Prova	Data	Distância	Class.	Anilha	Chegada	T. Vôo	Média	Pontos
1 - Valência del Cid I	2015/05/23	629740,0 m	13º 18º	3138579/13 POR 2379766/12 POR	13:23:47 13:24:45	07:08:47 07:09:45	1468,667 1465,364	8345 8340
2 - Valência del Cid II	2015/06/20	629740,0 m	7º 35º	3138579/13 POR 2379766/12 POR	14:22:52 14:45:10	08:32:52 08:55:10	1227,883 1176,718	8351 8323

Figura 15 – Detalhes do Concorrente mostrando os resultados obtidos na Zona

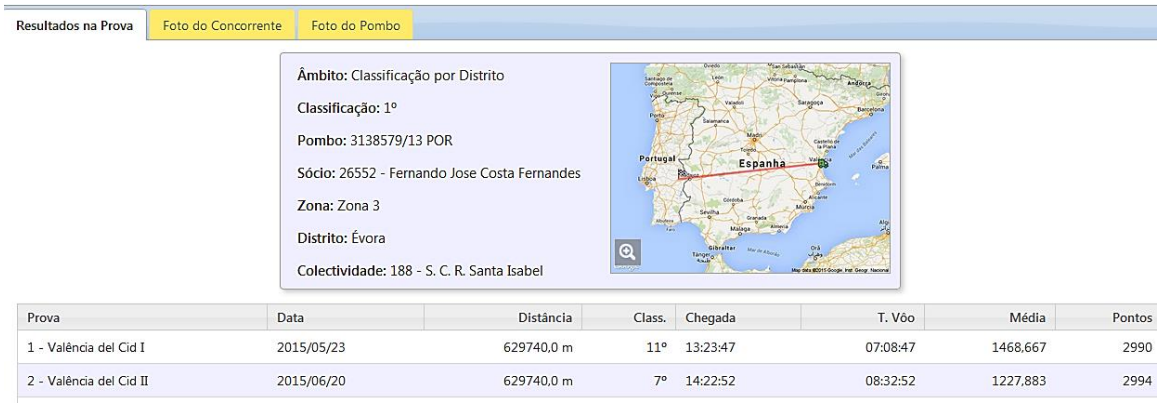
Resultados na Prova | Foto do Concorrente

Âmbito: Classificação Nacional
Classificação: 1º
Sócio: 55002 - Regal Lofts
Zona: Zona 1
Distrito: Porto
Colectividade: 27 - Vilar Paraiso
Pontos: 82343

Prova	Data	Distância	Class.	Anilha	Chegada	T. Vôo	Média	Pontos
1 - Valência del Cid I	2015/05/23	730360,5 m	190º 381º	2205189/12 POR 3497050/13 POR	14:47:17 14:54:45	08:32:17 08:39:45	1425,696 1405,215	20565 20374
2 - Valência del Cid II	2015/06/20	730360,5 m	47º 59º	3497050/13 POR 3497022/13 POR	15:20:38 15:22:39	09:30:38 09:32:39	1279,912 1275,405	20708 20696

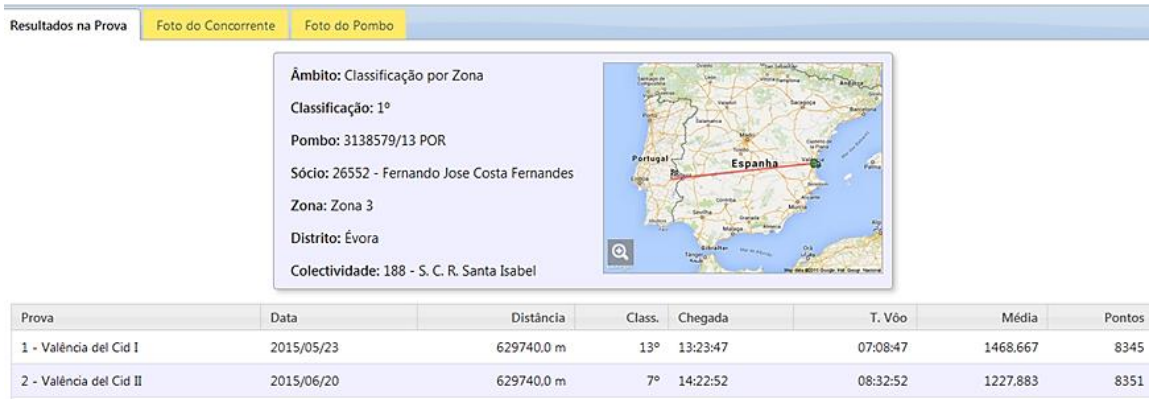
Figura 16 – Detalhes do Concorrente mostrando os resultados obtidos a nível Nacional

No caso da classificação do "Melhor Pombo", o funcionamento do portal era idêntico, diferindo apenas na apresentação dos dados, dadas as diferenças dos critérios classificativos.



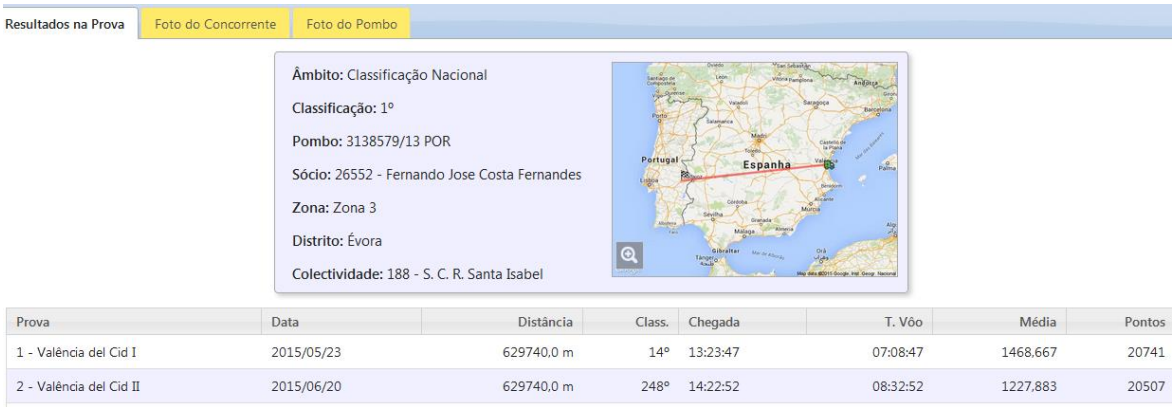
Prova	Data	Distância	Class.	Chegada	T. Vôo	Média	Pontos
1 - Valência del Cid I	2015/05/23	629740,0 m	11º	13:23:47	07:08:47	1468,667	2990
2 - Valência del Cid II	2015/06/20	629740,0 m	7º	14:22:52	08:32:52	1227,883	2994

Figura 17 – Detalhes do Concorrente mostrando os resultados obtidos no Distrito



Prova	Data	Distância	Class.	Chegada	T. Vôo	Média	Pontos
1 - Valência del Cid I	2015/05/23	629740,0 m	13º	13:23:47	07:08:47	1468,667	8345
2 - Valência del Cid II	2015/06/20	629740,0 m	7º	14:22:52	08:32:52	1227,883	8351

Figura 18 – Detalhes do Concorrente mostrando os resultados obtidos na Zona



Prova	Data	Distância	Class.	Chegada	T. Vôo	Média	Pontos
1 - Valência del Cid I	2015/05/23	629740,0 m	14º	13:23:47	07:08:47	1468,667	20741
2 - Valência del Cid II	2015/06/20	629740,0 m	248º	14:22:52	08:32:52	1227,883	20507

Figura 19 – Detalhes do Concorrente mostrando os resultados obtidos a nível Nacional

O SITE DA FPC

A constituição do site federativo – www.fpcolumbofilia.pt – remonta aos primórdios da internet em Portugal.

Sabendo todos que as ferramentas web tiveram um desenvolvimento impensável nos últimos 20 anos não podemos deixar de sublinhar a consistência técnica e a resposta positiva que o site foi dando às diversas necessidades federativas ao longo deste período.

Tal não obsta que, a este nível, reconheçamos que se impõe dotar a FPC de um instrumento mais moderno, interativo e com novas funcionalidades.

Está assim no nosso horizonte reformular, no decurso de 2016, o site da federação criando uma estrutura informática (o novo portal de classificações e o site federativo) que cumpram os objetivos específicos de cada um numa perspetiva de complementaridade de informação e comunicação com a comunidade columbófila.

PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE

Com a elaboração e desenvolvimento deste plano pretende-se a interação de forma integrada das diversas formas de comunicação que hoje passam por especialidades como jornalismo, relações públicas, publicidade, propaganda e marketing.

Pretende-se assim atingir quatro grandes objectivos:

1. Potenciar a divulgação da columbofilia e do pombo-correio junto dos *"media"*, especialmente as televisões, e por esta forma atingir o grande público.

2. Iniciar uma política de divulgação e promoção da columbofilia, do pombo-correio e dos columbófilos portugueses no plano internacional.

3. Expandir a sponsorização nas empresas ligadas à columbofilia criando simultaneamente condições de atratividade para o investimento nesta área de empresas de referência que se situam fora do circuito comercial da columbofilia.

4. Criação de condições objetivas, comercialmente atraentes, que possibilitem cativar publicidade dirigida aos suportes informáticos da Federação e aos grandes eventos por si organizados.

REMODELAÇÃO HARDWARE E SOFTWARE DA FEDERAÇÃO

HARDWARE (EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS)

Para além da substituição de alguns dos terminais (PC's) afetos ao trabalho da área administrativa da FPC e da atualização de outros que possibilitem suportar um manancial de informação cada vez mais alargado torna-se ainda necessário a aquisição de um novo servidor para a Federação.

SOFTWARE (PROGRAMAS)

Face ao fato do Windows XP se encontrar descontinuado por parte da Microsoft é necessário adquirir um novo sistema operativo e respetivas licenças bem como alguns programas específicos, nomeadamente, o Corel Draw.

CONTROLO ANTI-DOPING

Após um longo processo que envolveu a criação da regulamentação e negociação com um laboratório de referência, devidamente credenciado a nível internacional, estão reunidas as condições, logo que nos seja comunicado pela ADoP, a aprovação final do regulamento anti doping da FPC, para iniciarmos o controlo anti doping na columbofilia.

A Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) é a organização nacional antidopagem com funções no controlo e na luta contra a dopagem no desporto, nomeadamente enquanto entidade responsável pela adoção de regras com vista a desencadear, implementar ou aplicar qualquer fase do procedimento de controlo de dopagem.

A ADoP exerce as suas competências no território nacional e, sempre que solicitada pela AMA ou federações internacionais, no estrangeiro.

A ADoP colabora com os organismos nacionais e internacionais com responsabilidade na luta contra a dopagem no desporto.

Criada pela publicação da Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, a ADoP veio substituir o Conselho Nacional Antidopagem (CNAD) enquanto organização nacional antidopagem de Portugal.

De modo a assegurar a conformidade plena da legislação nacional com os princípios do Código Mundial Antidopagem, foi publicada a Lei n.º 38/2012, de 28 de agosto, que revogando a Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, e em conjunto com a Portaria n.º 11/2013, de 11 de janeiro, corresponde atualmente ao regime jurídico da luta contra a dopagem no nosso país.

A ADoP funciona junto do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.), Instituto Público que tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação da política pública do desporto em Portugal.

LEVANTAMENTO DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS (WGS 84)

No Congresso federativo realizado no dia 4 de Outubro de 2014 foram aprovados por unanimidade os artigos 67.º e 105.º do RDN determinando que a localização dos pombais, para a campanha desportiva de 2016, para efeitos de cálculo de distância e a identificação dos locais de solta passe a efetuar-se por meio de coordenadas geográficas (sistema WGS 84).

A adoção das coordenadas geográficas, sistema WGS 84 – World Geodetic System – em substituição das coordenadas retangulares militares tem em vista melhorar o rigor da localização dos pombais tornando mais verdadeiro o cálculo das médias.

A existência do Portal de Classificações Nacionais tornou evidentes situações de erro grosseiro que urge reparar a bem da verdade desportiva.

A título de exemplo foram detetadas situações de columbófilos com coordenadas diferentes para o mesmo pombal consoante a coletividade onde estavam a concorrer, columbófilos que nas classificações do columbófilo apresentavam uma coordenada e na classificação do pombo às apresentavam outra, columbófilos que concorriam em mais do que um distrito, tendo uma coordenada do mesmo pombal diferente em cada um deles, diferenças que nalguns casos ultrapassavam os dois mil metros… As razões do erro são múltiplas, primeiro as coordenadas retangulares estão relativamente longe de ser exatas, depois, em muitos casos, verifica-se que as coordenadas medidas através do GPS e depois sujeitas a conversão foram tiradas não junto ao pombal mas, por exemplo, à porta da rua, o que provoca erros e, por ultimo, e não menos importante, a impreparação do ponto de vista técnico de algumas pessoas que no passado procederam ao levantamento de coordenadas.

A F.P.C. entendeu, assim, que deveria chamar a si a responsabilidade de um levantamento nacional das coordenadas.

Neste contexto decidiu entregar tal tarefa a uma equipa coordenada pela empresa Duodata.Net-Tecnologia de Informação Lda.

Com os atuais meios tecnológicos é possível verificar e comparar no terreno as coordenadas e o sítio exato onde o pombal efetivamente se encontra. Deste modo, cada um dos columbófilos pode verificar com os seus próprios olhos e validar a sua coordenada.

Após o levantamento das coordenadas será disponibilizado a cada coletividade imagens referentes à localização dos pombais dos seus associados para validação final do processo.

As coletividades deverão notificar a FPC de todas as situações que abranjam columbófilos que tenham mudado o local do seu pombal em relação à época desportiva anterior.

RECENSEAMENTO

RECENSEAMENTO GERAL E DESIGNAÇÃO DE POMBOS PARA EFEITOS DESPORTIVOS

Para a época desportiva de 2016 vigorará:

- **O RECENSEAMENTO GERAL:**
  O Recenseamento Geral (inclui obrigatoriamente todos os pombos reprodutores e voadores) e tem como objetivo a criação de um cadastro completo de associados e dos pombos-correio existentes em Portugal.

- **A DESIGNAÇÃO DOS POMBOS COM QUE CADA COLUMBÓFILO IRÁ CONCORRER NA CAMPANHA:**
  Cada columbófilo tem obrigatoriamente de designar os pombos (máximo de 130 pombos por equipa, conforme previsto no artigo 90.º do Regulamento Desportivo Nacional)) com que irá concorrer na campanha desportiva de 2016.

QUANDO E COMO SE EFETUA O RECENSEAMENTO GERAL

- O recenseamento geral inicia-se a 5 de Outubro de 2015 e tem obrigatoriamente de dar entrada na FPC até ao dia 6 de Novembro de 2015.
- O recenseamento tem obrigatoriamente de ser efetuado numa das coletividades mais próximas do pombal e sempre no âmbito da Associação Distrital onde o pombal está implantado.
- Os columbófilos que pretenderem concorrer com mais do que uma equipa:
  - Deverão ter em linha de conta o estipulado no artigo 89.º do Regulamento Desportivo Nacional;
  - Têm obrigatoriamente de criar/recensear essas equipas no período do recenseamento geral, embora nessa fase não seja necessário proceder à divisão dos pombos entre elas (os pombos poderão ser transferidos, sem custos adicionais, no momento da designação dos pombos para efeitos desportivos).
- Só poderão ser recenseados pombos através dos títulos de propriedade ou 2as vias.
- É obrigatório incluir de forma certa, completa e atualizada o nome, o endereço postal, telefone, n.º do BI ou cartão de cidadão, data de nascimento e e-mail.
- Logo que finalizado o recenseamento a coletividade entrega a cada um dos associados mapa(s) autenticado(s) e assinado(s) pelo Conselho Técnico onde conste(m) todos os dados do associado e dos pombos recenseados e remete o recenseamento para a FPC.
- No caso dos borrachos (anilha de 2016) o recenseamento efetua-se a partir do dia 4 de Janeiro de 2016 não estando sujeito ao pagamento de qualquer das taxas previstas nesta circular.

- No ato do recenseamento geral os associados apenas pagam a quota federativa fixa e o seguro desportivo independentemente do número de pombos que recensearam:

  Valor total a pagar: quota federativa (12 €) + seguro desportivo (3 €) = **15 Euros**

- As coletividades que enviarem o recenseamento à FPC após o dia 6 de Novembro terão uma penalização correspondente ao valor fixo de 25 €.
- O recenseamento só produz efeitos após validação dos dados pela FPC.
- O recenseamento de sócios e pombos considera-se validado com a sua publicação no "RecServer" onde poderá ser consultado pelas Associações, Coletividades e Sócios federados (apenas nos respetivos âmbitos) através de uma senha de acesso fornecida pela Federação.
- Em 2016 a integração de pombos e columbófilos nos programas de classificações só será permitida através da exportação dos dados pela FPC.

QUANDO E COMO SE EFETUA A DESIGNAÇÃO DOS POMBOS PARA A CAMPANHA DESPORTIVA

- A designação dos pombos com que irá concorrer na campanha (máximo de 130 pombos por equipa) poderá ser feita no momento em que faz o recenseamento geral ou mais tarde tendo como limite máximo o dia 25 de Janeiro de 2016.
- A transferência de pombos entre equipas do(s) mesmo(s) associado(s) é permitida até aquela data e não tem qualquer custo.
- Após a data limite para designação dos pombos que irão concorrer (dia 25 de Janeiro de 2016) fica bloqueada qualquer possibilidade de transferência.
- Só os pombos designados para concorrer serão integrados nos programas de classificações não podendo sofrer qualquer alteração até final da campanha.

QUOTA FEDERATIVA 2016

- A quota federativa tem uma **componente fixa** e uma **componente variável** de acordo com o número de pombos designados para concorrer na campanha.

Quota Federativa 2016				
VALOR QUOTA FEDERATIVA FIXA			VALOR QUOTA FEDERATIVA VARIÁVEL	
Licença Desportiva	Seguro	Lic. Desp. + Seguro	Nº de pombos designados para concorrer	Valor por pombo
12 €	3 €	15 €	Até 75 pombos	Gratuito
			76 a 130 pombos	0,05 € por pombo

EXEMPLOS:

– Um columbófilo individual que constitui apenas uma equipa com 130 pombos designados para concorrer na campanha desportiva de 2016 irá pagar:

Licença Desportiva	Seguro	Quota Variável	Total a Pagar
12 Euros	3 Euros	**2,75 Euros** (130 pombos – 75 = 55 pombos x 0,05 €)	17,75 Euros

– Um columbófilo individual que constitui apenas uma equipa com 75 pombos designados para concorrer na campanha desportiva de 2016 irá pagar:

Licença Desportiva	Seguro	Quota Variável	Total a Pagar
12 Euros	3 Euros	**0,00 Euros** (até 75 pombos está isento da taxa de 0,05 €)	15,00 Euros

– Um columbófilo constitui duas equipas Artur Marques e Artur Marques / B (com 80 pombos designados em cada uma das equipas para concorrer na campanha desportiva de 2016) irá pagar:

Licença Desportiva	Seguro	Quota Variável	Total a Pagar
24 Euros 1 LD por equipa	3 Euros	**0,50 Euros** (Artur Marques: 80 pombos – 75 = 5 pombos x 0,05 €) (Artur Marques / B: 80 pombos – 75 = 5 pombos x 0,05 €)	27,50 Euros

– Dois columbófilos fazem uma sociedade (Paulo & Jorge) e constituem uma equipa com 130 pombos designados para concorrer na campanha desportiva de 2016 irão pagar:

Licença Desportiva	Seguro	Quota Variável	Total a Pagar
36 Euros*	6 Euros**	**2,75 Euros** (130 pombos – 75 = 55 pombos x 0,05 €)	44,75 Euros

* **(3 L.D.- uma para o Paulo, outra para o Jorge e 1 para a sociedade)**
** **(2 seguros, um para o Paulo e outro para o Jorge)**

– Dois columbófilos fazem uma sociedade (Paulo & Jorge) e constituem duas equipas Paulo & Jorge com 130 pombos e Paulo & Jorge / B com 100 pombos designados para concorrer na campanha desportiva de 2016 irão pagar:

Licença Desportiva	Seguro	Quota Variável	Total a Pagar
48 Euros*	6 Euros**	**4 Euros** Paulo & Jorge (130 pombos – 75 = 55 pombos x 0,05 €) Paulo & Jorge /B (100 pombos – 75 = 25 pombos x 0,05 €)	58,00 Euros

* **(4 L.D. uma para o Paulo, outra para o Jorge, outra para a equipa Jorge & Paulo e uma para Jorge & Paulo / B)**
** **(2 seguros, um para o Paulo e outro para o Jorge)**

ADICIONAIS AO RECENSEAMENTO

- **O que se entende por um adicional ao recenseamento**
  São considerados adicionais ao recenseamento sempre que são acrescentados novos pombos ao recenseamento após ter decorrido a data de 6 novembro de 2015.

- **Até quando é possível fazer adicionais ao recenseamento e qual o custo**

  – **Para efeitos de Cadastro:** os pombos poderão ser recenseados em qualquer altura do ano.

  – **Para efeitos Desportivos:** os pombos apenas poderão ser adicionados ao recenseamento no período compreendido entre 7 de Novembro de 2015 e 25 de Janeiro de 2016.

  – **Custo dos adicionais:**

VALOR FIXO	VALOR POR POMBO ADICIONADO
5 Euros	1 Euro

TRANSFERÊNCIAS

- **O que se entende por uma transferência**
  – Apenas são consideradas transferências a transição de um ou mais pombos já recenseados de uma equipa para outra quando os sócios componentes da equipa são os mesmos.

Exemplo 1:

Os associados **Paulo Santos** e **Jorge Marques** constituíram duas equipas: **Paulo & Jorge e Paulo & Jorge / B,** no período que medeia entre 6 de Novembro de 2015 e 25 de Janeiro de 2016 podem transferir pombos entre elas (não ultrapassando o máximo de 130 pombos por equipa).
Neste caso as transferências são gratuitas.

Exemplo 2:

Os mesmos associados do exemplo 1, **Paulo Santos e Jorge Marques**, no período que medeia entre 6 de Novembro de 2015 e 25 de Janeiro de 2016 retiram da sua equipa **Paulo & Jorge** 2 pombos que ofereceram ao associado **João Matos.** Este associado, **João Matos**, quer integrar estes dois pombos no seu recenseamento.
Neste caso porque se trata de diferentes associados, o sócio João Matos terá que pagar 7 euros (5 euros de taxa fixa e 1 euro por cada pombo adicionado) na medida em que se considera um **adicional** ao recenseamento.

SEGUNDAS VIAS

- O custo das segundas vias mantem-se em 2 Euros.
- O recenseamento das segundas vias após o dia 6 de Novembro de 2015 tem o custo equivalente aos adicionais:

VALOR FIXO	VALOR POR POMBO ADICIONADO
5 Euros	1 Euro

OS SÓCIOS COLETIVOS PAGAM A LICENÇA DESPORTIVA?

- **As sociedades entre vários amadores**, sócio coletivo, **e as designações figurativas** (por ex. Os Ases Voadores) são admitidas, contudo pagarão 12 Euros correspondente à emissão da respetiva licença, estando isentos do pagamento de seguro desportivo.

  Individualmente os sócios que compõem a sociedade ou a designação figurativa têm de pagar a respetiva licença desportiva e o seguro desportivo.

RECENSEAMENTO DE POMBOS COM ANILHA OFICIAL NÃO PORTUGUESA

- Com exceção dos pombos cuja numeração apresenta um formato idêntico ao português os restantes pombos estrangeiros devem ser recenseados conforme a numeração se apresenta nos títulos de propriedade colocando o ano no final.

Exemplo:

- Este título de um pombo alemão de **2009** deve ser recenseado da seguinte forma: **06560-78209** selecionando, seguidamente, na janela de países que consta no programa de recenseamento a nacionalidade Alemã (ALE).

- Para efeito do recenseamento deverão ser ignoradas as letras que (constando do título de propriedade e anilha) identificam o país. Exemplos: GB (Inglaterra), CH (Suíça), DV (Alemanha), NL (Holanda), o país deverá ser indicado através dos códigos constantes no programa de recenseamento.

ENVIO DOS DADOS DO RECENSEAMENTO PARA A FPC

As coletividades poderão enviar os dados de recenseamento através de:

- **E-Mail** para **recense@fpcolumbofilia.pt**
- **Internet** (utilizando funcionalidades previstas no programa de recenseamento).
- **Disquete** (enviando por correio para a morada da FPC ou respetivo apartado).

QUANDO DEVE SER EFETUADO O PAGAMENTO À FPC

- As quotas fixas (licença desportiva e seguro desportivo) no valor de 15 Euros devem ser liquidadas aquando do envio do recenseamento geral à FPC (até 6 de Novembro de 2015).
- As quotas variáveis (correspondente ao número de pombos designados para concorrer na campanha desportiva de 2016) devem ser liquidadas até ao dia 25 de Janeiro de 2016.

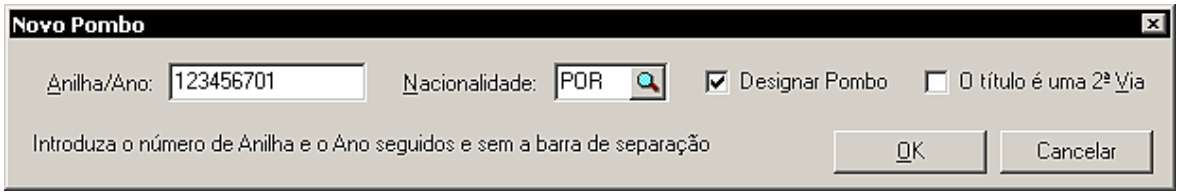
As coletividades que não liquidarem as quotas e respetivos seguros até às datas indicadas ou que a designação de pombos por associado não esteja conforme o limite máximo estipulado no artigo 90.º do Regulamento Desportivo Nacional não terão os seus dados de recenseamento nem terão os pombos dos seus associados integrados no programa de classificações.

Estas regras para o recenseamento para a época desportiva de 2016 foram divulgadas através da circular geral federativa n.º nº 4 de 1 de Outubro de 2015.

DESIGNAÇÃO DE POMBOS PARA CAMPANHA DESPORTIVA

Devido a alterações regulamentares, no recenseamento para a época desportiva de 2016l é necessário designar os pombos com que cada concorrente irá participar na campanha desportiva (máximo de 130 por equipa).
Apenas os pombos designados poderão concorrer na campanha desportiva de 2016.

O RecPom 2016 encontra-se preparado para realizar esta designação.
Ao recensear cada pombo, poderá designá-lo, ou não, através da opção 'Designar Pombo', após a Nacionalidade do Pombo.



Janela de recenseamento com um pombo designado

Para designar um pombo, basta marcar o visto na opção correspondente. Para retirar a resignação, basta remover o respetivo visto. Em alternativa, pode usar-se a tecla **F2** para alternar entre as duas situações. O programa irá lembrar-se do estado da designação nos pombos seguintes.

Também se pode designar pombos na própria lista de pombos do concorrente, utilizando a tecla **F2** para alternar o estado de designação do pombo selecionado na lista.

A designação pode ser feita em simultâneo com o recenseamento ou mais tarde, desde que dentro dos prazos regulamentares.
Para proceder à designação de pombos já recenseados, é necessário aceder ao recenseamento do concorrente e marcar na lista de pombos quais os designados, usando a tecla **F2**.
Também é possível aceder às propriedades do pombo e assinalar a opção 'Designar Pombo'.

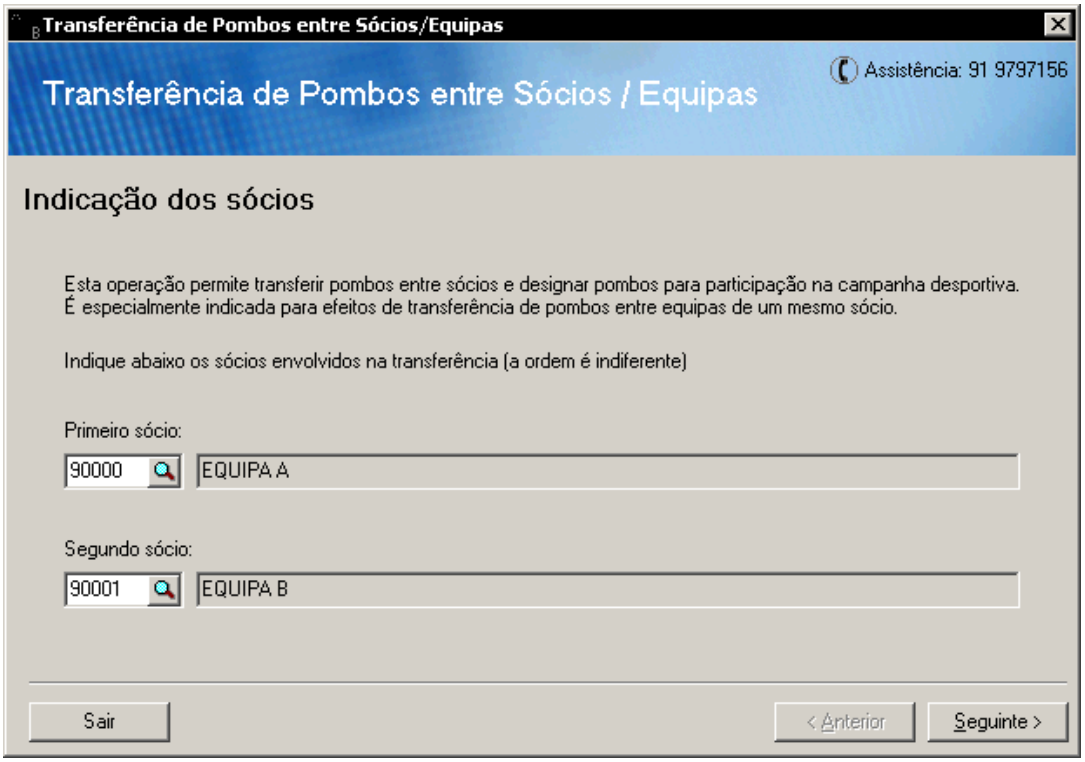
Caso o concorrente tenha várias equipas, poderá transferir e designar pombos entre as equipas de forma livre e gratuita, desde que dentro dos prazos e parâmetros regulamentares. Para o efeito, o RecPom disponibiliza uma ferramenta específica, que permite selecionar os pombos a transferir entre duas equipas, assim como proceder à designação dos pombos.

Nota: Os columbófilos que pretenderem concorrer com mais do que uma equipa têm obrigatoriamente de criar/recensear essas equipas no período do recenseamento geral, embora nessa fase não seja necessário proceder à divisão dos pombos entre elas

Para aceder à ferramenta de transferência de pombos entre sócios / equipas, utiliza-se o botão 'Transferências', disponível na parte superior da janela do RecPom:

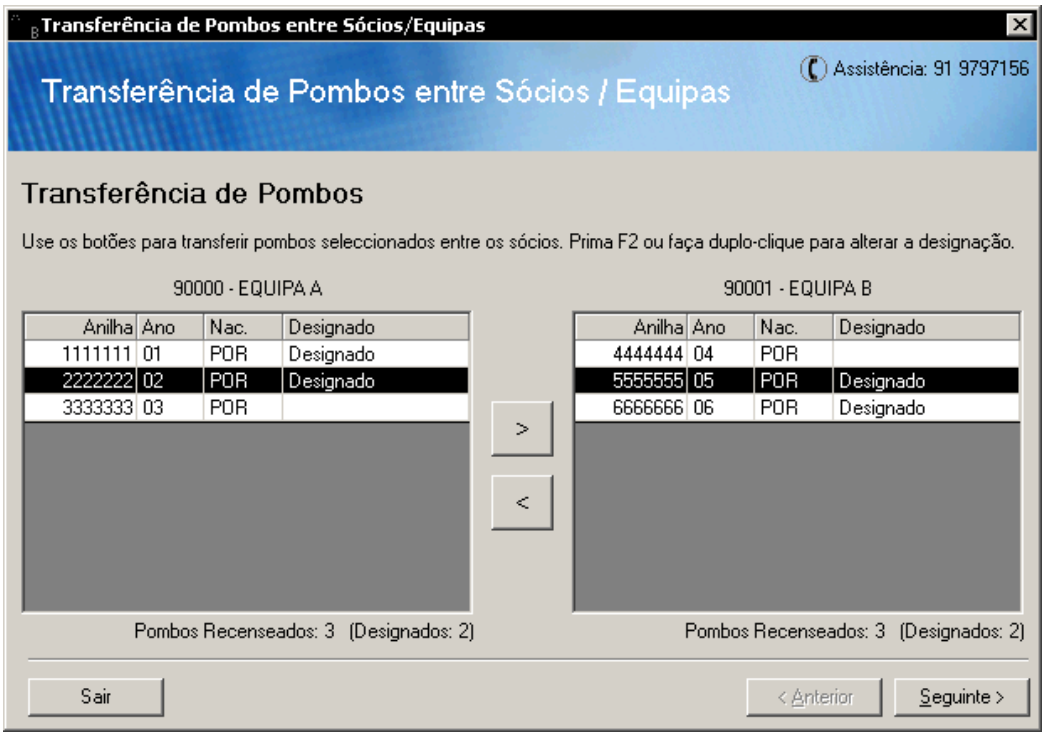
De seguida, deve-se indicar os números dos sócios envolvidos nas transferências (tipicamente, os números correspondentes a cada uma das equipas).

Nota: Se o concorrente tiver mais de duas equipas, a transferência terá de ser feita em duas ou mais etapas, cada uma com um par de sócios.



Serão apresentados os pombos já recenseados em cada uma das equipas. Poder-se-á utilizar os botões '>' e '<' para mover pombos da 1ª equipa para a 2ª equipa e vice-versa.

É igualmente possível designar pombos através da tecla **F2** ou fazendo duplo-clique na coluna e linha do pombo correspondente.



Quando a distribuição e designação de pombos estiver correta, deve-se clicar sobre 'Seguinte >' para guardar as alterações. No final, é possível imprimir os recenseamentos de cada equipa.

COMO FUNCIONA O PROGRAMA RECPOM 2016

O Que é o RecPom 2016

O RecPom 2016 destina-se a ser usado pelas Coletividades Columbófilas com a finalidade de realizarem o recenseamento por meios informáticos.

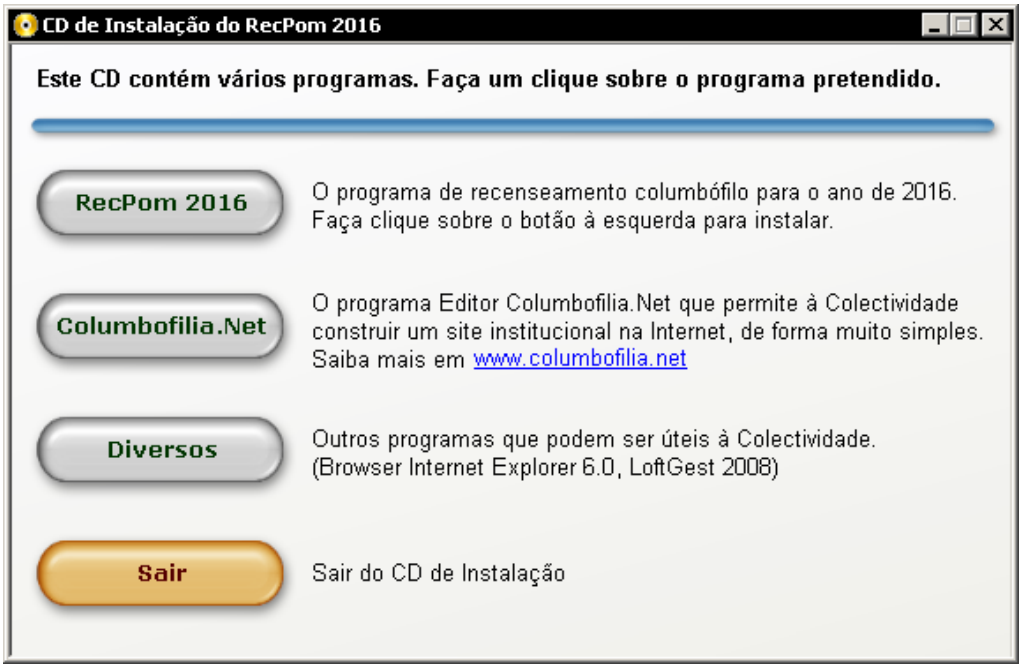
Antes de Instalar o RecPom 2016

Para instalar o RecPom 2016 é necessário dispor de um computador com o Windows (95/98/Me/2000/XP/Vista/7/8/10), leitor de CD e 100 MB de espaço em disco.

Configuração do RecPom 2016

Ligar o computador e introduzir o CD do RecPom 2016 no leitor. Aguardar alguns momentos até que o programa de configuração se inicie automaticamente.
Se o programa de configuração não se iniciar automaticamente, basta fazer clique sobre o botão **Iniciar** do Windows, e em seguida sobre a opção **Executar**.
Escrever 'D:Setup' (onde D: é o leitor de CD) e fazer clique sobre **OK**.

Após esta operação surgirá uma janela com as opções iniciais:



Fazer clique sobre o botão RecPom 2016 para prosseguir com a instalação do **RecPom 2016**.

Após o início da Configuração do RecPom 2016 fazer clique sobre **Seguinte** até terminar.

Reiniciar o computador, se for necessário.

O Que se pode fazer com o RecPom 2016

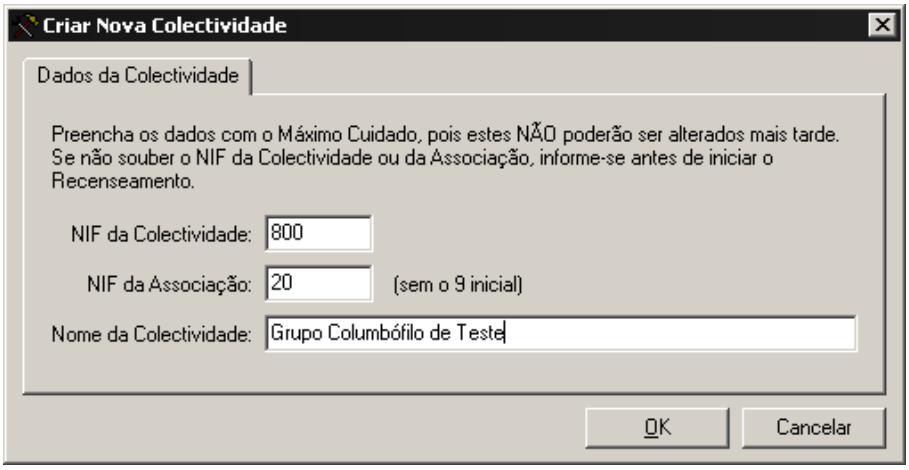
- Recenseamento e designação de pombos.
- Recenseamento de sócios individuais e sociedades (sócios coletivos).
- Atribuir uma **Titularidade Individual** a cada pombo recenseado numa Sociedade,
- Recenseamento de sócios de dublagem, podendo usar a **Disquete de Dublagem**.
- Preenchimento dos órgãos sociais da coletividade.
- Enviar os dados do recenseamento à F.P.C., por **Internet** ou por **Disquete**
- Emitir a **Disquete de Dublagem**.
- Obter listas na impressora, nomeadamente Lista de Pombos de um Sócio, Mapa de Vacinação de um sócio e Lista de Recenseamento, entre outras.
- Exportar os dados do recenseamento para programas de classificações.

Como Utilizar o RecPom 2016

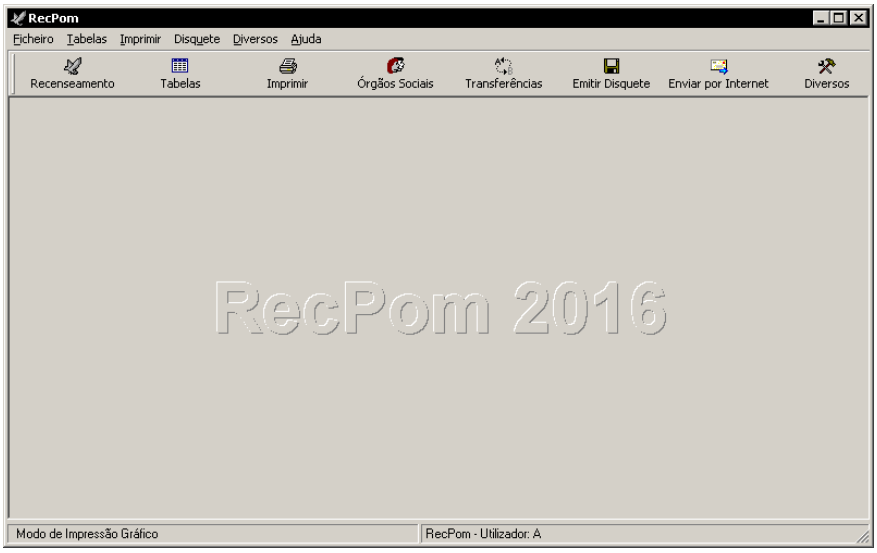
Para utilizar o RecPom 2016 faça clique sobre o ícone que foi criado pela instalação:

Seguidamente, na janela **RecPom Login**, escrever **A** no **Nome** (não escrever nada em **Palavra-Passe**), verificar se a data está correta e fazer clique sobre **OK**.

Na primeira vez que se acede ao RecPom 2016, é necessário indicar os dados da Coletividade:



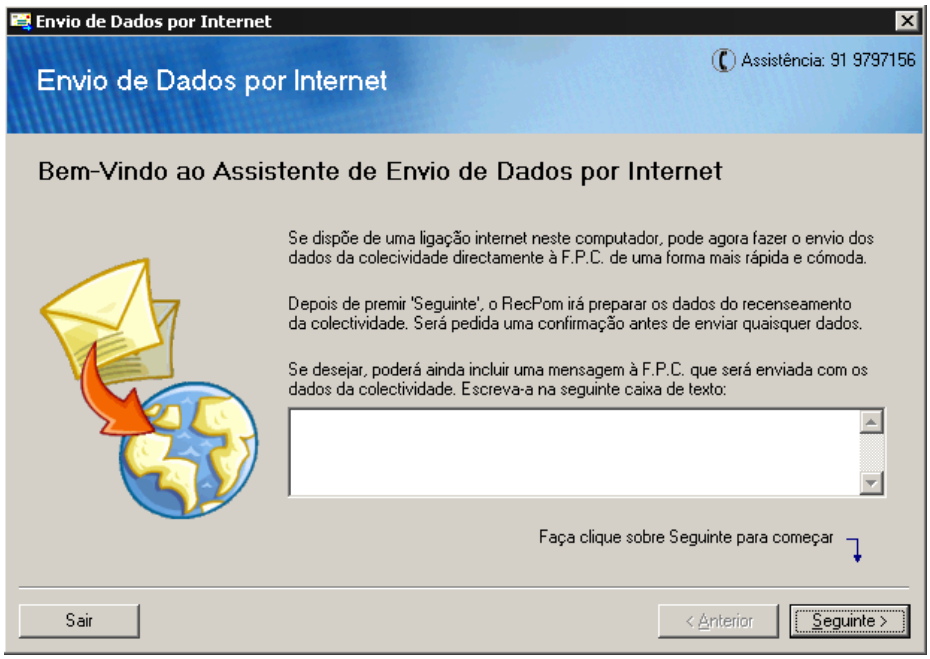
Ler com atenção as informações contidas nesse quadro e preencher cuidadosamente os dados da Colectividade. Fazer clique sobre **OK** para passar à janela do RecPom 2016, a partir da qual haverá acesso a todas as opções do programa.



Uso do RecPom 2016

- O recenseamento de 2016 é geral, logo todos os pombos terão ser recenseados.
- Usar, sempre que possível, o leitor de código de barras para ler os títulos de propriedade, incluindo as segundas-vias que contenham código de barras.
- Se não possuir leitor de códigos de barras, ou se o mesmo não funcionar, contacte a F.P.C.
- No decorrer das várias fases do programa aparecem sugestões de ajuda. Usar essas sugestões para obter informações adicionais adequadas a cada situação.
- Antes de se recensear uma Sociedade (Sócio Coletivo), deve efetuar-se o recenseamento dos sócios novos que irão constituir essa sociedade.
- Ao recensear-se os pombos de uma sociedade, poderá atribuir-se a cada pombo uma **Titularidade Individual**, informação esta que permitirá determinar a quem pertencerá cada um dos pombos, caso haja dissolução da sociedade. Esta informação é opcional e, durante o recenseamento, os sócios poderão escolher se desejam ou não individualizar a titularidade dos pombos.
- Para que o recenseamento dos pombos destas Sociedades seja mais rápido, o programa sugere a última titularidade atribuída. Por esta razão, sugerimos que os títulos de propriedade sejam previamente agrupados conforme a titularidade.
- Se for necessário adicionar mais pombos a um sócio depois de já ter feito o recenseamento, selecione o sócio para recenseamento como normalmente. A lista de pombos aparece preenchida com os pombos já recenseados. Adicione os pombos em falta e finalize o recenseamento.

- Antes de enviar os dados de recenseamento à Federação, preencha os órgãos sociais da colectividade, através do botão assinalado com o texto **'Órgãos Sociais'**.
- Para enviar os dados do recenseamento para o programa de classificações, faça a **Exportação de Dados do Recenseamento** no menu **Diversos**. Para os utilizar, siga as instruções do programa de classificações.
- O envio de dados à Federação pode ser efetuado de duas formas:
    1. Se dispõe de uma ligação Internet, através da opção **Enviar por Internet**. Pode anexar aos dados do recenseamento uma mensagem à F.P.C. No final do envio, poderá ver e/ou imprimir um recibo do envio dos dados.
    2. Em alternativa, através da opção **Emitir Disquete**. Toda a informação respeitante ao recenseamento será gravada na disquete. Se pretender verificar o conteúdo da disquete, use a opção **Verificar Disquete**.



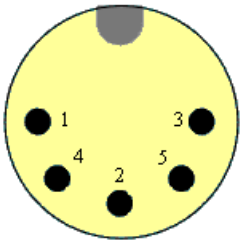
- Se mais tarde fizer recenseamentos adicionais, efetue o envio novamente, por uma das formas indicadas no ponto anterior. O envio de dados adicionais é feito da mesma forma que o primeiro envio, já que a F.P.C. dispõe de mecanismos de deteção dos novos dados.
- Pode fazer o recenseamento de várias coletividades num mesmo computador. Use a opção **Criar Nova Coletividade** no menu **Diversos**.

O USO DO LEITOR DE CÓDIGOS DE BARRAS

O leitor de código de barras é ligado ao computador por intercalação entre o teclado e o computador. Para ligar o leitor de código de barras, desliga-se o computador e remove-se a ficha que liga o teclado ao computador.

O leitor possui duas fichas (uma macho e outra fêmea) na ponta do respectivo cabo. No mesmo local do computador onde estava ligado o teclado, liga-se a ficha idêntica (macho) do leitor e liga-se o teclado à ficha livre (fêmea) do leitor que, assim, fica intercalado entre o teclado e o computador.

Se as fichas não encaixarem, então provavelmente as fichas são de tipos diferentes. Compare a ficha do seu teclado com a ficha MINI-DIN representada na figura abaixo. Se forem iguais, necessita de dois adaptadores que deverão ser adquiridos numa loja de computadores (peça um conversor de teclado AT para PS2 e outro conversor de teclado PS2 para AT).



Ficha DIN com 5 pinos (13 mm de diâmetro) Ficha MINI-DIN com 6 pinos (8 mm de diâmetro)

Esquema dos dois tipos de fichas usadas nos teclados dos computadores

A função deste tipo de leitor de código de barras é o de substituir o teclado na função de introduzir conjuntos de caracteres que estão traduzidos num código de barras.

Para experimentar o funcionamento do leitor, deve aceder ao programa **Bloco de Notas** que vem com o Windows. Para isso, clicar sobre o botão **Iniciar** do Windows, apontar para **Programas**, depois para **Acessórios** e finalmente escolher o ícone do **Bloco de Notas**. Assim é possível experimentar a leitura de títulos de propriedade, como indicado a seguir.

Para ler um título de propriedade, colocar a janela de leitura do leitor sobre o código de barras do título e pressione uma vez o botão de leitura (com a ponta do dedo indicador) que se encontra por baixo do leitor. Deverá aparecer na janela do Bloco de Notas o mesmo número que aparece no título de propriedade. Para cada nova leitura tem que se pressionar novamente o botão de leitura.

No final, poderá fechar o **Bloco de Notas**, respondendo que **Não** deseja guardar as alterações.

Para ler os títulos no RecPom, deve aceder-se à janela de introdução de anilhas, colocar o leitor sobre o código de barras do título e pressionar o botão de leitura. Ao fazê-lo, o RecPom 2016 introduz o número na lista de pombos do sócio e pede outro número de anilha, podendo ler-se imediatamente outro título. Repetir a operação para os outros títulos.

COMO OBTER AJUDA

Com o auxílio dos textos de ajuda incorporados no programa, é bastante provável a realização das tarefas sem necessidade de ajuda.

No site da Federação em www.fpcolumbofilia.pt encontram-se respostas às dúvidas mais frequentes na secção "Projecto Ano 2000".

Se subsistirem dúvidas é sempre possível contatar o **SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA** por uma seguintes vias:

- **Por Carta:** Escreva para a morada abaixo indicada, descrevendo as suas dificuldades. Receberá resposta pela mesma via.

  Federação Portuguesa de Columbofilia
  Rua Padre Estevão Cabral, 79, Sala 214
  3000 Coimbra

- **Por Fax:** Envie um fax para o número abaixo indicado, descrevendo as suas dificuldades. Receberá resposta pela mesma via.

  Federação Portuguesa de Columbofilia
  Fax 239 853 105

- **Por Telefone**: Existe um telefone de atendimento técnico (para assuntos federativos use as opções acima). Este serviço está disponível todos os dias entre as 19 e as 23 e oferece resposta normalmente imediata a dúvidas de uso e técnicas. Ligue para o número abaixo indicado, descrevendo as suas dificuldades.

  91 9797156 (assuntos RecPom)

- **Por Correio Eletrónico (e-mail):** Pode enviar um e-mail para o endereço eletrónico abaixo indicado, descrevendo as suas dificuldades. Receberá resposta pela mesma via, normalmente no prazo de 1 ou 2 dias.

  suporte@fpcolumbofilia.pt

VACINAÇÃO

Como é do conhecimento geral a vacinação dos pombos-correio contra a doença de Newcastle (Paramixovírus) é obrigatória.

ENQUADRAMENTO LEGAL:

A obrigatoriedade da vacinação decorre de diretivas emanadas pelo Ministério da Agricultura (edital n.º 2 de 04 Agosto de 2009) e pela União Europeia. Destes normativos resulta: (1) a imposição de só poderem ser utilizadas vacinas homologadas pelas autoridades sanitárias nacionais e (2) caber à Federação Portuguesa de Columbofilia a criação de mecanismos que assegurem a vacinação de todos os pombos-correio com vacinas reconhecidas pelo Estado português. Neste contexto, cabe em primeira instância à FPC, regular, controlar e assegurar perante a autoridade sanitária que o processo de vacinação, realizado com periodicidade anual, cumpre com os requisitos anteriormente indicados.

ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR:

O Regulamento Desportivo Nacional prevê no artigo 3º nº 1 alínea f) que "só poderão tomar parte em concursos de pombos-correio, os columbófilos que tenham procedido às vacinações e outras ações do foro da sanidade determinadas pela F.P.C.".

NOVOS COMPROVATIVOS DA VACINAÇÃO:

Ao longo dos anos foram utilizadas diversas metodologias para que os columbófilos comprovassem, de forma inequívoca, perante a F.P.C., que tinham procedido à vacinação das suas colónias, de acordo com a legislação em vigor. Lamentavelmente todos os sistemas demonstraram fragilidades incompatíveis com a responsabilidade da F.P.C. perante a Administração Pública. Se não temos dúvidas quanto à sensibilidade dos columbófilos em vacinarem os seus pombos contra a Doença de Newcastle, não nos é possível afirmar que todos o façam com as vacinas homologadas. Ora, tal situação poderá vir a colocar, no curto prazo, sérios problemas na organização das provas. Seria lamentável que pelo incumprimento de alguns, outros, cumpridores da legislação em vigor, possam vir a ser cerceados de participar desportivamente nas provas calendarizadas pelas Associações Distritais e Federação.

FUNDO DE SOLIDARIEDADE

INTRODUÇÃO

A Federação Portuguesa de Columbofilia, para além do cumprimento das suas funções institucionalmente previstas é também e, sobretudo, uma entidade agregadora de desportistas amadores praticantes do desporto columbófilo. Columbófilos que, sendo humanos, são vulneráveis às contingências da própria vida e sujeitos passíveis de situações de infortúnio, as quais, pela sua violência, imprevisão ou circunstâncias em que ocorrem, não raras vezes, geram alterações no modo de vivência das suas vítimas, não lhes propiciando condições que possibilitem a prática da columbofilia. A Federação Portuguesa de Columbofilia, sensível a estas situações, deve também procurar e cultivar preocupações de solidariedade e encontrar as melhores soluções, com vista a minorar os efeitos emergentes dos acidentes ou eventuais catástrofes de que estes columbófilos sejam vítimas. Assim: Com vista à obtenção destes objetivos, é constituído na Federação Portuguesa de Columbofilia, um Fundo de Solidariedade que se regerá pelas seguintes disposições:

OBJETIVOS

O Fundo de Solidariedade tem como objetivo propiciar aos columbófilos, através de atribuição de subsídios, condições mínimas de continuar a prática desportiva columbófila.

BENEFICIÁRIOS

São beneficiários do Fundo de Solidariedade os columbófilos com inscrição em vigor. Consideram-se com a inscrição em vigor, os columbófilos federados com as quotas pagas em dia.

SITUAÇÕES ABRANGIDAS

Encontram-se abrangidas pelo Fundo de Solidariedade as situações de acidente ou outras vicissitudes sofridas pelo columbófilo das quais resultem incapacidade parcial ou perda de condições materiais para a prática desportiva, desde que justificadas perante a Federação Portuguesa de Columbofilia.
Considera-se manifesta insuficiência de rendimentos para a prática desportiva columbófila, ou recuperação de perda material resultante de catástrofe ou outras, quando os rendimentos mensais do agregado familiar forem inferiores ao ordenado mínimo nacional.

ATRIBUIÇÃO

As importâncias a atribuir serão fixadas casuisticamente, após apresentação e decisão da Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, em função da gravidade da situação, bem como de quaisquer outras circunstâncias que possam integrar a incapacidade de obter rendimentos, assumindo sempre qualquer apoio, a natureza de subsídio único, nunca superior a mil euros.

REQUERIMENTO

O requerimento para atribuição de subsídios do Fundo de Solidariedade é dirigido pelo interessado, ou quem legalmente o represente, ao Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia e será instruído com os seguintes documentos:

a) Descrição e comprovativo do acidente, catástrofe ou calamidade ocorrida.

b) Comprovativo dos rendimentos do agregado familiar através da declaração do IRS entregue no último ano;

Em qualquer circunstância, a Federação Portuguesa de Columbofilia reserva-se ao direito de usar dos meios necessários à comprovação dos elementos declarados.

INSTRUÇÃO DO PROCESSO

Recebido o requerimento, o Presidente mandá-lo-á instruir com a documentação ou informações existentes ou, na sua ausência, caso o julgue necessário, oficiará a sua recolha pelos serviços administrativos da Federação Portuguesa de Columbofilia.

DELIBERAÇÃO

Instruído o processo será o mesmo objeto de análise e deliberação pela Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, o qual determinará o montante do subsídio.
O pagamento do apoio concedido é efetuado por transferência bancária ou cheque bancário.

COMUNICAÇÃO

O Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos 8 dias imediatos à deliberação comunicará ao requerente o resultado da deliberação.

FINANCIAMENTO

A dotação do Fundo de Solidariedade provém do orçamento da Federação Portuguesa de Columbofilia.

LIMITES

O limite anual de subsídios a atribuir pelo Fundo de Solidariedade não pode ser superior à dotação prevista no orçamento da Federação Portuguesa de Columbofilia.

OBRIGAÇÕES DOS BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Fundo de Solidariedade da Federação Portuguesa de Columbofilia são obrigados a participar ao Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, no prazo de quinze dias:

a) Qualquer alteração na composição ou rendimentos do agregado familiar ocorrida no período de análise e estudo de atribuição do subsídio/ apoio;

b) Os fatos que, pela sua natureza, desvirtuem os princípios subjacentes à criação e funcionamento do Fundo de Solidariedade da Federação Portuguesa de Columbofilia, nomeadamente aqueles que influenciem a situação patrimonial do agregado familiar;

c) Qualquer alteração na sua morada ou endereço postal.

REEMBOLSO

No prazo de trinta dias a contar da notificação, será reembolsado à Federação Portuguesa de Columbofilia o subsídio indevidamente recebido.
Considera-se subsídio indevidamente recebido, as seguintes situações:

a) Subsídio atribuído com base em falsas declarações ou documentos viciados;
b) O beneficiário não dê cumprimento ao estabelecido nas alíneas a) e b) do artigo 11.º do Regulamento do Fundo de Solidariedade;

O reembolso do subsídio indevidamente atribuído é deliberado pela Direção, sendo o seu incumprimento no prazo previsto no Regulamento, passível dos procedimentos de natureza disciplinar.

INTERPRETAÇÃO

Quaisquer lacunas ou divergências relativas à interpretação do regulamento serão resolvidas pela Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia.

SEGURO DESPORTIVO

O decreto - lei 10/2009, de 12 de Janeiro, estabeleceu o novo regime jurídico do seguro desportivo obrigatório. Os principais aspetos contidos na referida legislação são:

OBRIGATORIEDADE (ART. 2.º)

Os agentes desportivos devem, obrigatoriamente, beneficiar de um contrato de seguro desportivo. A responsabilidade pela celebração do contrato de seguro desportivo cabe às federações desportivas.

COBERTURAS MÍNIMAS (ART.5.º)

O seguro desportivo cobre os riscos de acidentes pessoais inerentes à respetiva atividade desportiva, nomeadamente os que decorrem dos treinos, das provas desportivas e deslocações, dentro e fora do território português.
As coberturas mínimas abrangidas pelo seguro desportivo são as seguintes:

a) Pagamento de um capital por morte ou invalidez permanente, total ou parcial, por acidente decorrente da atividade desportiva;

b) Pagamento de despesas de tratamento, incluindo internamento hospitalar, e de repatriamento.

SEGURO DESPORTIVO DE GRUPO (ART. 8.º)

As federações instituem um seguro desportivo de grupo, mediante contrato celebrado com os seguradores, ao qual é obrigatória a adesão dos agentes desportivos nelas inscritos. Cabe às federações a responsabilidade pelo pagamento do prémio do seguro de grupo aos seguradores.

ADESÃO AO SEGURO DESPORTIVO DE GRUPO (ART. 9.º)

A adesão individual dos agentes desportivos ao seguro desportivo de grupo realiza-se no momento da sua inscrição nas federações desportivas.
A comparticipação devida por cada aderente ao seguro desportivo de grupo é definida por deliberação dos órgãos competentes da respetiva federação. A prestação é paga no momento da inscrição ou da renovação na federação desportiva.

COBERTURAS MÍNIMAS ABRANGIDAS PELO SEGURO DESPORTIVO (ART.16.º)

O contrato de seguro garante os seguintes montantes mínimos de capital:

a) Morte: € 27.079,00;

b) Invalidez permanente absoluta: € 27.079,00;

c) Despesas de tratamento: € 4.334,00;

d) Despesas de funeral: € 2.168,00.

ÂMBITO

O seguro garantirá às pessoas seguras, até aos montantes e coberturas legalmente fixados nos acidentes decorrentes da prática desportiva da columbofilia incluindo treinos, provas e deslocações em qualquer meio de transporte de e para os locais onde tenham lugar as referidas atividades, e desde que em representação ou sob patrocínio da Federação, Clubes ou Entidades Oficiais.

DEFINIÇÕES

Por ***"Pessoas Seguras"***
Entendem-se as pessoas inscritas na Federação Portuguesa de Columbofilia, com a respetiva quotização liquidada para a época desportiva em referência.

Por ***"Acidente"***
Entende-se o acontecimento fortuito, súbito, devido a causa exterior e estranha à vontade da "Pessoa Segura", aquando na participação das atividades descritas nos pontos anteriores.

PROCEDIMENTOS A OBSERVAR APÓS ACIDENTE

Em caso de sinistro ocorrido no âmbito do seguro, a "Pessoa Segura" acidentada deve procurar a assistência médica, paramédica, hospitalar que entenda mais conveniente para as lesões em presença.
Compete à "Pessoa Segura" acidentada participar o sinistro nos 8 (oito) dias imediatos e em impresso adequado que, depois de preenchido deve ser acompanhado de fotocópia da licença federativa do sinistrado e enviados para a sede da FPC. As despesas com tratamentos, transportes, etc., efetuadas em consequência do acidente sofrido, devem ser documentadas com os ORIGINAIS LEGAIS dos recibos ou similares emitidos pelos prestadores dos serviços ou fornecimentos e sempre que haja lugar ao reembolso das despesas por parte da Seguradora será efetuado, sempre, à "Pessoa Segura" acidentada, que por sua vez deve assumir, perante os prestadores da assistência, a responsabilidade do pagamento das despesas realizadas. O impresso acima referido deverá ser solicitado, em caso de acidente, em qualquer balcão da Fidelidade Mundial.

PRÉMIO…… 3,00 EUROS

Apólice n.º AG 62876947 – FIDELIDADE MUNDIAL

FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL

A F.C.I. com sede em Bruxelas conta com cerca de sessenta países filiados. Desde 2005 que a FCI é presidida por José Tereso, tendo já exercido cinco mandatos consecutivos. Portugal, para além de exercer a Presidência da FCI, está representado ao mais alto nível no Comité Diretor e nas diversas Comissões Especializadas. O Comité Diretor e as comissões especializadas reúnem ordinariamente duas vezes ao ano.
Nas eleições para a Federação Columbófila Internacional que tiveram lugar no dia 17 de janeiro de 2015, em Budapest, no decurso da 34.ª Olimpíada Columbófila o Dr. José Tereso foi reeleito Presidente e o Dr. José Luís Jacinto foi eleito Vice-presidente.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

TUTELA E OUTRAS ENTIDADES

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com a confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea. Prosseguindo o trabalho efetuado durante nos últimos anos procurar-se-á aprofundar ainda mais as sinergias criadas com entidades públicas e privadas que têm permitido, através de parcerias, encontrar soluções de desenvolvimento comum. Estas parcerias abarcarão não só os projetos internos da FPC como também os que pretendemos ver estendidos às Associações Distritais / Regionais.

ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A FPC e RFCE reúnem ordinariamente, pelo menos uma vez por ano, com os seguintes objetivos:

- Debater o plano de soltas a realizar em território português e espanhol pelas duas Federações.
- Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.
- Promover ações de cooperação em áreas de interesse mútuo.

ENCONTROS DE TRABALHO COM AS ASSOCIAÇÕES E DELEGADOS ELEITOS AO CONGRESSO

Com o novo paradigma estatutário de representação alargada a todos os agentes desportivos da columbofilia a Federação pretende a Direção estabelecer uma plataforma permanente de diálogo com o movimento associativo, sem abdicar das suas responsabilidades e competências, privilegiando o debate alargado das grandes questões nacionais através de **reuniões descentralizadas** desenvolvendo, por este meio, uma efetiva ligação e uma permanente interatividade com as bases.

APOIO METEOROLÓGICO ÁS SOLTAS

Verificou-se ao longo dos anos que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico foi de crucial importância para o êxito desportivo e salvaguarda da integridade física dos atletas.
Recorde-se que o estatuto de utilidade pública atribuído ao pombo-correio vincula todas as entidades públicas e privadas na sua proteção (art. 1º da L.P.P.C.).
Consideramos de especial relevância manter este serviço e dotá-lo de todos os meios técnicos que garantam a sua máxima eficiência.
Assim, propomos as seguintes ações:

- Manter o gabinete de apoio técnico meteorológico às provas.
- Renovar a contratação do técnico meteorologista em regime de prestação de serviços.
- Manter o espaço de divulgação das previsões meteorológicas no site da Federação.

Este gabinete terá como principais objetivos:

- Efetuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- Disponibilizar a informação aos coordenadores de solta.
- Continuar e aprofundar o estudo para a criação de um padrão de "semáforo" para determinação da realização ou não das provas.
- Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.

APOIO VETERINÁRIO

O apoio veterinário é prestado em regime de prestação de serviços pelo Dr. José Luís Cruz, médico veterinário especializado em pombos correio e aves de companhia. A sua intervenção está fundamentalmente ligada às seguintes áreas:

- Apoio Clínico aos Columbófilos;
- Apoio ao Columbódromo Internacional de Mira;
- Técnico responsável pelas quarentenas efetuadas no Centro de Quarentenas a funcionar nas instalações do Columbódromo;
- Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade);
- Assessoria á Direção na área da política de saúde animal;
- Relação com autoridades sanitárias;

- Implementação do controlo anti-doping
- Formação e coordenação dos Gabinetes Veterinários das Associações;
- Participação em palestras e seminários organizados pela estrutura associativa;
- Formação descentralizada para columbófilos.

Reforçar a atividade do veterinário oficial da FPC, nomeadamente, através da realização de ações de informação e formação destinada aos columbófilos e dirigentes associativos, bem como, no desenvolvimento de estudos e trabalhos científicos na área da columbofilia mantém-se como um dos grandes objetivos da Federação para 2016.

APOIO JURÍDICO

O apoio jurídico é prestado pela Dra. Paula Fernando, pretendendo-se em 2016 reforçar a sua atuação nas seguintes áreas:

- Solução de questões de caráter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com coletividades e associações, problemas com pombais);
- Apoio às associações distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas;
- Emissão de pareceres;
- Assessoria à Direção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitarem de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica;
- Revisão regulamentar e estatutária;
- Participação em palestras e seminários organizados pela Federação e estrutura associativa;

ANILHAS OFICIAIS E DE CONCURSO

ANILHAS OFICIAIS

A Federação Portuguesa de Columbofilia dando cumprimento às normas emanadas pela Federação Columbófila Internacional irá adquirir para a época desportiva de 2016 as anilhas oficiais homologadas por aquela entidade.

Neste contexto as anilhas terão a cor azul (Blue 638 C - Pantone Formula Guide), o logotipo da FCI, a numeração e a inscrição "Portugal 2016".

A FPC procedeu à aquisição de 550.000 anilhas oficiais com numeração sequencial iniciando em 6.**000.001** e terminando em **6.550.000**.

Os títulos de propriedade são impressos em cartolina 160 gr, duas cores, azul e branco, com numeração e códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2016.

A Federação Portuguesa de Columbofilia procederá à distribuição das anilhas oficiais para 2016 no final de Dezembro do corrente ano.

A requisição das anilhas oficiais efectua-se segundo a metodologia há muito seguida, isto é, as Coletividades requisitam às Associações e estas à Federação.

As Associações terão de efetuar o pedido inicial até ao dia 15 Dezembro2015.

A partir daí poderão efetuar os pedidos de acordo com as necessidades, tendo em atenção o estipulado na alínea d) da circular geral n.º 7, de 1 de Outubro de 2015.

Também na distribuição serão seguidos os mesmos trâmites de anos anteriores; A Federação enviará às Associações e estas às Coletividades as anilhas oficiais requisitadas por cada uma.

A data prevista para a remessa das anilhas requisitadas no pedido inicial é a última semana de Dezembro 2015.

Os pedidos suplementares serão fornecidos logo que cheguem à FPC.

PRAZOS DE REQUISIÇÃO

PEDIDO INICIAL: Entrada do pedido na FPC até 15 Dezembro 2015.

1.º REFORÇO: 16.12.2015 a 29.04.2016;

2.º REFORÇO: A partir de 02.05.2016.

Os valores de cedência das anilhas oficiais para o ano de 2016 serão:

Requisição	Associações	Coletividades	Columbófilos
Pedido Inicial	0,31 €	0,37 €	0,43 €
1º Reforço 16.12.2015 e 29.04.2016	0,35 €	0,41 €	0,47 €
2º Reforço A partir de 02 – 05 – 2016	0,40 €	0,46 €	0,52 €

ANILHAS CONCURSO

A Federação Portuguesa de Columbofilia no cumprimento do Dec. Lei 36767 adquiriu 160.000 anilhas de concurso, em séries de seis cores, com numeração sequencial, marca e contra marca.

A exemplo de anos anteriores, as Coletividades requisitam as anilhas de borracha diretamente à Federação, em impresso próprio para o efeito.

O pedido deve ser efetuado em milheiros certos. O impresso devidamente preenchido, assinado e carimbado deverá ser enviado à Federação acompanhado de cheque ou vale postal para pagamento das anilhas requisitadas.

As coletividades deverão requisitar as anilhas de borracha até ao próximo dia 1 de Dezembro de 2015.

As anilhas serão remetidas às Associações entre o final de Dezembro de 2015 e o dia 15 Janeiro 2016, sendo por estas distribuídas às Coletividades.

As anilhas serão duplas apresentando-se embaladas em “pentes” de 25 unidades contendo cada saco 1000 anilhas.

O preço é igual ao praticado em anos anteriores, isto é, será de 63,00 € por milheiro.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

A EXPORAINHA

A ExpoRainha é uma organização do Grupo Columbófilo Vilanovense e da Casa do Povo de Aveiras de Cima, que tem contado com os apoios da Câmara Municipal de Azambuja, da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima e da Associação Columbófila do Distrito de Lisboa. Desde há uns anos a esta parte o evento tem lugar na Casa do Povo de Aveiras de Cima. A exemplo do que tem acontecido nas edições anteriores, em que foi convidada a participar graciosamente, a Federação tentará estar presente marcando presença fundamentalmente com o objetivo de divulgar algumas das iniciativas de carácter desportivo que levará o cabo no decurso do ano de 2015 e, de forma genérica a modalidade através do stand, de diversas lonas colocadas no recinto e da entrega de folhetos aos visitantes.

A FEIRA DE KASSEL

A Feira Internacional de Columbofilia realizada em Kassel é desde 1989 um dos maiores certames mundiais destinado exclusivamente aos columbófilos. Este evento assume-se como um modelo em que se interligam os conceitos de comércio e divulgação columbófila. Nos dois dias de feira mais de 300 expositores colocam à disposição dos visitantes as últimas novidades columbófilas e, igualmente, pombos de várias origens e nacionalidades.

Á semelhança de anos anteriores a Federação Portuguesa de Columbofilia foi convidada pela organização. Uwe e Irma Kreutzfeldt colocaram, uma vez mais, à disposição da delegação federativa, o espaço, o alojamento e a alimentação, a título gracioso.

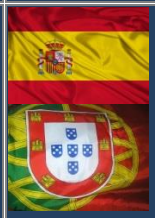
É habitual passarem pelo stand da Federação numerosos columbófilos de múltiplas nacionalidades, bem como, um significativo número de columbófilos portugueses, muitos deles emigrantes na Alemanha ou em países periféricos.

ANNUAL DUBLIN RACING PIGEON EXHIBITION

Esta Feira Internacional terá lugar no National Show Centre, Swords, Dublin, na Irlanda.

A presença desta feira tem como principais objetivos, a divulgação da columbofilia portuguesa e a divulgação dos Campeonatos Internacionais de 2016.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CARATER INTERNACIONAL A REALIZAR EM 2016

Local / País		Prova	Data
Huesca Espanha		17.ª Exposição Ibérica	14 a 17 de Janeiro
Mira Portugal		Campeonato da Europa	9 de Julho
Mira Portugal		Campeonato da Europa de Jovens	9 de Julho
Mira Portugal		Grand Prix FCI Portugal (Mundial Ranking)	9 de Julho
Nevele Bélgica		Campeonato do Mundo	15 de Agosto
Nevele Bélgica		Campeonato do Mundo Jovens	15 de Agosto
Espanha Portugal		Campeonato Ibérico Velocidade, Meio Fundo, Fundo e Geral	21 de Fevereiro a 3 de Julho

PLANO ORÇAMENTAL 2016

Federação Portuguesa de Columbofilia

GASTOS				
CONTAS	DESCRITIVO	ORÇAMENTO 2015	ORÇAMENTO 2016	VARIAÇÃO %
31	Compras			
311	Mercadorias			
3111	Anilhas Oficiais	31.000,00	30.500,00	-1,61
3112	Anilhas Concurso	11.500,00	5.900,00	-48,70
3114	Títulos de Propriedade	3.100,00	3.100,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
622	Serviços especializados			
6221	Trabalhos especializados			
62211	Limpeza	2.500,00	1.100,00	-56,00
62212	Desinfestação Columbódromo	1.000,00	1.000,00	0,00
62213	Serviços Técnicos de Informática	17.800,00	22.300,00	25,28
62216	Revisão de Contas	1.850,00	1.850,00	0,00
62217	Contabilidade	5.600,00	5.600,00	0,00
62219	Outros	2.500,00	0,00	-100,00
6222	Publicidade e Propaganda	10.000,00	12.500,00	25,00
6223	Vigilância e segurança	800,00	0,00	-100,00
6224	Honorários			
62242	Gabinete Jurídico	10.330,00	10.400,00	0,68
62245	Gabinete Meteorologia	10.500,00	9.900,00	-5,71
62247	Gabinete Veterinário	5.100,00	3.800,00	-25,49
62248	Traduções	1.000,00	1.000,00	0,00
6226	Conservação e Reparação			
622621	Despesas de Condomínio	1.500,00	1.600,00	6,67
622622	Conservação e Reparação	1.000,00	2.000,00	100,00
6228	Outros Serviços			

GASTOS				
CONTAS	DESCRITIVO	ORÇAMENTO 2015	ORÇAMENTO 2016	VARIAÇÃO %
62282	Serviços - Montagem de Stands	6.000,00	0,00	-100,00
623	Materiais			
62316	Ferramentas / Utens. desgaste rápido	600,00	1.000,00	66,67
62332	Material de Escritório	8.500,00	8.500,00	0,00
62346	Artigos para Oferta	1.250,00	1.300,00	4,00
624	Energia e Fluidos			
6241	Eletricidade	3.000,00	2.600,00	-13,33
6242	Combustíveis	2.500,00	3.000,00	20,00
6243	Água	500,00	450,00	-10,00
625	Deslocações, Estadas e Transportes			
6251	Deslocações e Estadas			
	Desloc. e Estadas - Órgãos Sociais	27.000,00	25.000,00	-7,41
	Desloc. e Estadas – Camp. de Mira	13.000,00	13.500,00	3,85
	Desloc. e Estadas - Expo Nacional	9.000,00	3.000,00	-66,67
	Desloc. e Estadas - Expo Ibérica	0,00	1.500,00	100,00
	Desloc. e Estadas - Olimpíadas	3.000,00	0,00	-100,00
	Desloc. e Estadas – Camp. do Mundo	2.000,00	1.250,00	-37,50
6253	Transportes de Mercadorias			
62531	Anilhas Oficiais	600,00	500,00	-16,67
62532	Anilhas Concurso	350,00	350,00	0,00
62533	Outras	150,00	100,00	-33,33
62534	Pombos	800,00	1.050,00	31,25
626	Serviços Diversos			
6262	Comunicação			
626221	Selos Postais	16.500,00	15.500,00	-6,06
626223	Telefone	6.000,00	5.000,00	-16,67
626224	Aluguer Apartado CTT	50,00	50,00	0,00

GASTOS				
CONTAS	DESCRITIVO	ORÇAMENTO 2015	ORÇAMENTO 2016	VARIAÇÃO %
626225	Internet	5.500,00	5.600,00	1,82
6263	Seguros			
62631	Desportivo	21.870,00	19.500,00	-10,84
62632	Edifício	250,00	250,00	0,00
62633	Viagens	200,00	0,00	-100,00
62634	Recheio	300,00	300,00	0,00
62639	Automóvel	700,00	600,00	-14,29
6266	Despesas de Representação			
62661	Reuniões Internacionais / FCI	5.000,00	4.000,00	-20,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	200,00	200,00	0,00
6268	Outros Serviços			
62682	Vacinas e medicamentos diversos	4.500,00	2.500,00	
63	Gastos com o pessoal			
632	Remunerações do Pessoal			
	Diretor de Serviços (1)	46.600,00	46.600,00	0,00
	Adjunto do Diretor de Serviços (1)	12.200,00	12.200,00	0,00
	Assistente Administrativa de1ª (3)	41.500,00	42.100,00	1,45
	Tratador de Pombos (2)	24.500,00	23.100,00	-5,71
635	Encargos sobre Remunerações	26.300,00	26.100,00	-0,76
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	2.200,00	2.000,00	-9,09
64	Gastos de Depreciação			
642	Ativos Fixos Tangíveis			
6422	Edifícios e Outras Construções	4.900,00	2.000,00	-59,18
6423	Equipamento Básico	950,00	1.500,00	57,89
6424	Equipamento de Transporte	5.000,00	1.800,00	-64,00
6425	Equipamento Administrativo	3.500,00	2.500,00	-28,57
6427	Outros Ativos Fixos Tangíveis	250,00	250,00	0,00

GASTOS				
CONTAS	DESCRITIVO	ORÇAMENTO 2015	ORÇAMENTO 2016	VARIAÇÃO %
67	Provisões do Período			
678	Outras Provisões			
6781	Provisão Solidariedade Columbófila	4.000,00	4.000,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas			
688	Outros			
6883	Quotizações			
68831	Quotização FCI	350,00	350,00	0,00
68833	Quotização Conf. Desporto Portugal	380,00	380,00	0,00
68837	Quotização Comissão Europa FCI	0,00	100,00	100,00
6888	Outros não Especificados			
68889001	Certificados de Sanidade	1.000,00	700,00	-30,00
68889002	Exposição Nacional	10.000,00	1.500,00	-85,00
68889003	Exposição Ibérica	0,00	1.000,00	100,00
68889004	Congressos	1.800,00	1.500,00	-16,67
68889006	Campeonatos Nacionais	2.000,00	1.500,00	-25,00
68889008	Campeonatos Internacionais de Mira	25.000,00	16.000,00	-36,00
68889009	Taxas direitos Org. do Grand Prix FCI	1.000,00	1.000,00	0,00
68889010	Recenseamento	2.500,00	2.500,00	0,00
68889011	Olimpíadas Columbófilas	1.000,00	0,00	-100,00
68889013	Campeonato do Mundo	700,00	700,00	0,00
68889015	Análises Doping	1.500,00	2.000,00	33,33
68889016	Ações de Formação			
688890161	Dirigentes Associativos	250,00	250,00	0,00
688890162	Coordenadores de Solta	250,00	250,00	0,00
688890163	Delegados de Solta	250,00	250,00	0,00
688890164	Juízes Classificadores	250,00	250,00	0,00
68889017	Provas Nacionais de Fundo	3.000,00	3.000,00	0,00

GASTOS				
CONTAS	**DESCRITIVO**	**ORÇAMENTO 2015**	**ORÇAMENTO 2016**	**VARIAÇÃO %**
68889018	Apoio Pontual Coletividades	10.000,00	0,00	-100,00
68889019	Apoio à realização de Expo. Locais	7.000,00	0,00	-100,00
68889020	Apoio projetos inovadores e de promoção da Columbofilia	0,00	10.000,00	100,00
689	Custos c/ apoios financeiros concedidos a participantes no evento			
6899	Prémios atribuídos a participantes			
6899006	Participantes	88.000,00	103.900,00	18,07
	TOTAL DAS DESPESAS	**584.530,00**	**540.430,00**	**-7,54**

RENDIMENTOS				
CONTAS	DESCRITIVO	ORÇAMENTO 2015	ORÇAMENTO 2016	VARIAÇÃO %
71	Vendas			
711	Mercadorias			
7111	Anilhas Oficiais e títulos de propriedade	179.850,00	179.900,00	0,03
7112	Anilhas Concurso	18.900,00	10.100,00	-46,56
72	Prestação de Serviços (Proveitos Associativos)			
721	Quotizações			
72101	Quotas Federativas			
721011	Quotas Federativas Fixa	120.000,00	114.000,00	-5,00
721012	Quotas Federativas Variável	20.000,00	3.000,00	-85,00
722	2ª Vias (700 X 2,00)	1.400,00	1.400,00	0,00
723	Taxas de recenseamento	7.000,00	7.000,00	0,00
724	Outros Serviços			
7241	Alojamento de Quarentena	1.500,00	500,00	-66,67
729	Taxas de Inscrição			
7292	Taxa Inscrição FCI Grand Prix de Portugal	60.000,00	100.000,00	66,67
7295	Taxa Inscrição Speed Race	12.500,00	0,00	-100,00
7296	Taxa Inscrição Champions League	25.000,00	0,00	-100,00
75	Subsídios à Exploração			
751	Estado e outras entidades oficiais			
7511	Instituto Português do Desporto e Juventude			
75112	Contrato Programa "Desenvolvimento Prática Desportiva"			
751121	Organização e Gestão	13.500,00	13.500,00	0,00
751122	Desenvolvimento Prática Desportiva	10.500,00	10.500,00	0,00
751123	Seleções Nacionais	1.000,00	1.000,00	0,00
75113	Contrato Programa "Organização Eventos Desp. Internacionais"			

RENDIMENTOS				
CONTAS	DESCRITIVO	ORÇAMENTO 2015	ORÇAMENTO 2016	VARIAÇÃO %
	Campeonatos Internacionais de Mira	20.000,00	15.000,00	-25,00
7512	Autarquias (Subsidio CMMira)	5.000,00	5.000,00	0,00
78	Outros Rendimentos e ganhos			
781	Rendimentos Suplementares			
7816	Outros Rendimentos Suplementares			
781603	Joias de Filiação	250,00	250,00	0,00
781604	Seguro Desportivo	24.750,00	25.500,00	3,03
781605	Preparos Recursos	150,00	200,00	33,33
781607	Certificados Sanidade	1.500,00	1.700,00	13,33
781621	Leilões Pombos Camp. Internacionais Mira	60.000,00	55.000,00	-8,33
781625	Aluguer de Stands Exposição Nacional	13.800,00	0,00	-100,00
788	Outros rendimentos e ganhos			
788001	Restituição de Gastos com desloc. e estadas	6.000,00	2.500,00	-58,33
79	Juros, Dividendos e outros Rend. Similares			
791	Juros Obtidos			
7911	Depósitos Bancários	2.000,00	600,00	-70,00
TOTAL DAS RECEITAS		**604.600,00**	**546.650,00**	**-9,58**

PARECER
CONSELHO FISCAL

Federação Portuguesa de Columbofilia

Federação Portuguesa de Columbofilia
Membro oficial da Federação Columbófila Internacional
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva
Contr. 500921784

Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e um dias de Novembro de dois mil e quinze, reuniu o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Columbofilia, na sede social, em Coimbra, pelas dez horas, estando presentes: Hélder Manuel Pequito, presidente do órgão, Dr. Euclides Gonçalves Carreira, ROC federativo, e Dr. Fernando Adérito Castro Gomes, vogal do Conselho Fiscal a fim de apreciarem o plano de actividades e orçamento para dois mil e dezasseis, bem como à apreciação da actividade e contas à data de trinta e um de Outubro de dois mil e quinze.

Assim foi deliberado emitir o seu parecer:

- Aprovar por unanimidade o plano de actividades e o orçamento para o ano de dois mil e dezasseis apresentados pela Direcção da Federação.

Hélder Manuel Pequito: _____
(Presidente)

Dr. Euclides Gonçalves Carreira: _____
(Vogal ROC)

Dr. Fernando Adérito Castro Gomes: _____
(Vogal)

R. Padre Estêvão Cabral, 79, sala 214 – 3000-317 Coimbra – ou Apartado 39 – 3001-968 Coimbra
Telefone 239 85 3100 – Fax 239 85 3105
E-mail: geral@fpcolumbofilia.pt – Internet: www.fpcolumbofilia.pt